

QUESTÕES DE 1 A 45

Questões de 1 a 5 (opção inglês)

1

One of the things ‘that made an incredible impression on me in the film was Frida’s comfort in and celebration of her own unique beauty. She didn’t try to fit into conventional ideas or images about womanhood or what makes someone or something beautiful. Instead, she fully inhabited her own unique gifts, not particularly caring what other people thought. She was magnetic and beautiful in her own right. She painted for years, not to be a commercial success or to be discovered, but to express her own inner pain, joy, family, love and culture. She absolutely and resolutely was who she was. The trueness of her own unique vision and her ability to stand firmly in her own truth was what made her successful in the end.

HUTZLER, L. Disponível em: www.etbscreenwriting.com.

Acesso em: 6 maio 2013.

A autora desse comentário sobre o filme *Frida* mostra-se impressionada com o fato de a pintora

- a) ter uma aparência exótica.
- b) vender bem a sua imagem.
- c) ter grande poder de sedução.
- d) assumir sua beleza singular.
- e) recriar-se por meio da pintura.

Resolução

Lê-se no texto: “One of the things ‘that made an incredible impression on me in the film was Frida’s comfort in and celebration of her own unique beauty”.

Resposta: D

British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies

In the 50 years since the first James Bond movie created a lasting impression of a British secret agent, a completely different character is about to emerge. Britain's intelligence agencies are to recruit their next generation of cyber spies by harnessing the talents of the "Xbox generation".

In an expansion of a pilot program, Foreign Secretary William Hague announced Thursday that up to 100 18-year-olds will be given the chance to train for a career in Britain's secret services. The move to recruit school-leavers marks a break with the past, when agencies mainly drew their staff from among university graduates.

"Young people are the key to our country's future success, just as they were during the war", Hague said. "Today we are not at war, but I see evidence every day of deliberate, organized attacks against intellectual property and government networks in the United Kingdom."

The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and engineering through formal education, technical training and work placements.

Jeary, P. Disponível em: <http://worldnews.nbcnews.com>.

Acesso em: 19 nov. 2012.

Segundo informações veiculadas pelo *NBC News*, a geração digital já tem seu espaço conquistado nas agências britânicas de inteligência. O governo britânico decidiu que

- a) enfrentará a guerra vigente e deliberada contra a propriedade intelectual no Reino Unido.
- b) abandonará a política de contratação de universitários como agentes secretos.
- c) recrutará jovens jogadores de Xbox como ciberespões das agências de inteligência.
- d) implantará um esquema de capacitação de adolescentes para atuarem como agentes secretos.
- e) anunciará os nomes dos jovens a serem contratados.

Resolução

A informação sobre a idade dos jovens recrutados – teens = adolescentes – encontra-se no título. "British Government to Recruit Teens as Next Generation of Spies".

A capacitação dos candidatos encontra-se no último parágrafo. "The new recruitment program, called the Single Intelligence Account apprenticeship scheme will enable students with suitable qualifications in science, technology or engineering, to spend two years learning about communications, security and

engineering through formal education, technical training and work placements.”

Resposta: **D**



Take your car just anyplace
for an oil change, and you may
regret it down the road.



Reader's Digest, set. 1993.

Nesse texto publicitário são utilizados recursos verbais e não verbais para transmitir a mensagem. Ao associar os termos *anyplace* e *regret* à imagem do texto, constata-se que o tema da propaganda é a importância da

- a) preservação do meio ambiente.
- b) manutenção do motor.
- c) escolha da empresa certa.
- d) consistência do produto.
- e) conservação do carro.

Resolução

Os termos:

- *anyplace* = qualquer lugar
- *regret* = arrepender-se, associados à imagem de vazamento de óleo remetem o leitor a pensar na importância da escolha da empresa certa.

Resposta: C

Children and Guns

Published: May 7, 2013

To the Editor: Re “Girl’s Death by Gunshot Is Rejected as Symbol” (new article, May 6):

I find it abhorrent that the people of Burkesville, Ky., are not willing to learn a lesson from the tragic shooting of a 2-year-old girl by her 5-year-old brother. I am not judging their lifestyle of introducing guns to children at a young age, but I do feel that it’s irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal – guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children? I wish the family of the victim comfort during this difficult time, but to dismiss this as a simple accident leaves open the potential for many more such “accidents” to occur. I hope this doesn’t have to happen several more times for legislators to realize that something needs to be changed.

Emily Loubaton

Brooklyn, May 6, 2013

Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 10 maio 2013.

No que diz respeito à tragédia ocorrida em Burkesville, a autora da carta enviada ao *The New York Times* busca

- a) reconhecer o acidente noticiado como um fato isolado.
- b) responsabilizar o irmão da vítima pelo incidente ocorrido.
- c) apresentar versão diferente da notícia publicada pelo jornal.
- d) expor sua indignação com a negligência de portadores de armas.
- e) reforçar a necessidade de proibição do uso de armas por crianças.

Resolução

Lê-se no texto: “... but I do feel that it’s irresponsible not to practice basic safety with anything potentially lethal – guns, knives, fire and so on. How can anyone justify leaving guns lying around, unlocked and possibly loaded, in a home with two young children?”

Resposta: **D**

Israel Travel Guide

Israel has always been a standout destination. From the days of prophets to the modern day nomad this tiny slice of land on the eastern Mediterranean has long attracted visitors. While some arrive in the 'Holy Land' on a spiritual quest, many others are on cultural tours, beach holidays and eco-tourism trips. Weeding through Israel's convoluted history is both exhilarating and exhausting. There are crumbling temples, ruined cities, abandoned forts and hundreds of places associated with the Bible. And while a sense of adventure is required, most sites are safe and easily accessible. Most of all, Israel is about its incredible diverse population. Jews come from all over the world to live here, while about 20% of the population is Muslim. Politics are hard to get away from in Israel as everyone has an opinion on how to move the country forward – with a ready ear you're sure to hear opinions from every side of the political spectrum.

Disponível em: www.worldtravelguide.net. Acesso em: 15 jun. 2012.

Antes de viajar, turistas geralmente buscam informações sobre o local para onde pretendem ir. O trecho do guia de viagens de Israel.

- a) descreve a história desse local para que turistas valorizem seus costumes milenares.
- b) informa hábitos religiosos para auxiliar turistas a entenderem as diferenças culturais.
- c) divulga os principais pontos turísticos para ajudar turistas a planejarem sua viagem.
- d) recomenda medidas de segurança para alertar turistas sobre possíveis riscos locais.
- e) apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros.

Resolução

O trecho do guia de viagens de Israel apresenta aspectos gerais da cultura do país para continuar a atrair turistas estrangeiros

Aspectos mencionados:

- Geografia do local;
- Busca por locais e monumentos religiosos;
- Eco-turismo e
- Diversidade de população.

Resposta: E

1

El carpintero

Orlando Goicoechea reconoce las maderas por el olor; de qué árboles vienen, qué edad tienen, y oliéndolas sabe si fueron cortadas a tiempo o a destiempo y les adivina los posibles contratiempos.

Al cabo de tantos años de trabajo, Orlando se ha dado el lujo de comprarse un video, y ve una película tras otra.

No sabía que eras loco por cine le dice el vecino.

Y Orlando le explica que no, que a él ni le va ni le viene, pero gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.

Galeano, E. Disponível em:

<http://elcajondesastre.blogcindario.com>.

Acesso em: 18 abr. 2012.

No conto de Galeano, a expressão *ni le va ni le viene* encerra uma opinião a respeito de cinema que

- a) desconstrói a ideia central do conto sobre a importância das atividades de lazer.
- b) contradiz a percepção que o narrador tem em relação à profissão exercida por Orlando.
- c) revela o descaso do narrador com relação ao ofício desempenhado por Orlando.
- d) reforça a impressão do vizinho de que Orlando gostava de filmes.
- e) evidencia a extrema devoção do carpinteiro ao seu ofício.

Resolução

Lê-se a resposta correta no último parágrafo: “gracias al video puede detener las películas para estudiar los muebles.”

Resposta: E

El virus del papiloma humano (HPV) también es un problema de hombres

Para algunos hombres, el virus del papiloma humano (HPV) es algo muy lejano. Se olvidan de que ellos también se infectan y de que, al contagiarnos, nos están regalando un pasaporte mágico para el cáncer cérvico-uterino – segunda causa de muerte entre las mujeres de México –; incluso me ha tocado escuchar en boca de algunos de ellos que “sólo se trata de una infeccioncita”. Pues bien, el HPV también es un problema de hombres, no sólo porque propaga la infección entre la población femenina, sino también porque este virus produce otros problemas de salud tanto en hombres como en mujeres, incluyendo verrugas genitales y cáncer de boca y garganta que, si bien no son tan conocidos o alarmantes por su cantidad, como otros tipos de cáncer, también constituyen un riesgo. Por lo anterior, la Academia Americana de Pediatría decidió enfrentarse al HPV mediante vacunas que se ponen tanto a mujeres como hombres. Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo, y responde mejor en el organismo de varones entre 9 y 15 años.

Albiter, K. Disponível em: <http://vivirmexico.com>.

Acesso em: 10 jul 1012 (adaptado).

O texto aborda a temática do HPV. Ao discorrer sobre o contágio e a prevenção do papiloma humano, a autora informa aos leitores que esse vírus é

- a) estudado pela Academia Americana de Pediatria por seus efeitos em crianças.
- b) responsável pelo aumento de casos de câncer na população jovem mexicana.
- c) ignorado pelos homens por se restringir à população feminina.
- d) combatido por vacinas que devem ser aplicadas tanto em mulheres quanto em homens.
- e) classificado como um problema superável pela facilidade com que se enfrenta a infecção.

Resolução

Lê-se a resposta no trecho: “Los especialistas afirman que la vacuna es más efectiva si se administra antes de que el niño se vuelva sexualmente activo”.

Resposta: **D**

3

Aquí estoy establecido,
En los Estados Unidos,
Diez años pasaron ya,
En que crucé de mojado,
Papeles no he arreglado
Sigo siendo un ilegal.
Tengo mi esposa y mis hijos,
Que me los traje muy chicos,
Y se han olvidado ya,
De mi México querido,
Del que yo nunca me olvido,
Y no puedo regresar.
[...]
Mis hijos no hablan conmigo,
Otro idioma han aprendido,
Y olvidado el español,
Piesan como americanos,
Niegan que son mexicanos,
Aunque tengan mi color.

Los Tigres del Norte. Jaula de oro. Woodland Hills,
Califórnia: Fonovisa, 1986 (fragmento).

A letra de canção coloca em cena um dilema por vezes vivenciado por imigrantes. Esse dilema se configura no sentimento do pai em relação ao(à)

- a) diluição de sua identidade latino-americana, advinda do contato cotidiano com o outro.
- b) distanciamento dos filhos, gerado pela apropriação da língua e da cultura do outro.
- c) preconceito étnico-racial sofrido pelos imigrantes mexicanos no novo país.
- d) desejo de se integrar à nova cultura e de se comunicar na outra língua.
- e) vergonha perante os filhos de viver ilegalmente em outro país.

Resolução

Lê-se a resposta na última estrofe do poema: “mis hijos no hablan conmigo...”

Resposta: **B**

Emotivo encontro en la universidad pública

El entonces mandatario uruguayo recibió el cariño de sus compatriotas residentes en Nueva York e informó sobre la evolución del país, las políticas de gobierno, los avances y cuentas pendientes. Como en ocasiones similares, se multiplicaron las muestras de respeto y emoción. “Una nación es un formidable sentimiento de un ‘nosotros’”, dijo.

Mujica comenzó su discurso relatando lo recogido de otras experiencias de comunidades en el exilio. “Muchos de ustedes echaron raíces, tienen hijos y no pueden cometer la agresión de descuajarle la vida. Tienen que cargar con esa nostalgia de ser de allá, pero estar acá”, dijo.

“Estamos metidos en la lucha por mejorar las circunstancias, con el sueño de que las generaciones que vengan, puedan venir con más soltura, con más apoyo”, dijo el Presidente.

Mujica se refirió a algunas críticas que reciben algunas políticas sociales. “Nos acusan de que damos sin contrapartida. Nos dicen ‘a la gente no hay que darle pescado, sino enseñarle a pescar’. Sí – razonó el Presidente –, pero cuando le afanaste la caña, le afanaste el bote, ¿qué le vas pedir? Para atrás no arreglamos, arreglamos para adelante.’

Disponível em: www.republica.com.uy.

Acesso em: 26 set. 2013 (adaptado).

No discurso dirigido aos compatriotas radicados em Nova York, o então presidente Mujica expressa o desejo de que os cidadãos que vivem no Uruguai

- a) apoiem as políticas públicas afirmativas.
- b) integrem-se ao processo de globalização.
- c) cultivem o sentimento nacionalista.
- d) ofereçam uma contrapartida à nação.
- e) tenham melhores condições de vida.

Resolução

Lê-se a resposta correta no 3.º parágrafo do texto: “estamos metidos en la lucha por mejorar las circunstancias...”

Resposta: E

El eclipse

Cuando Fray Bartolomé Arrazola se sintió perdido aceptó que ya nada podría salvarlo. La selva poderosa de Guatemala lo había apresado, implacable y definitiva. Ante su ignorancia topográfica se sentó con tranquilidad a esperar la muerte. Al despertar se encontró rodeado por un grupo de indígenas de rostro impassible que se disponía a sacrificarlo ante un altar, un altar que a Bartolomé le pareció como el lecho en que descansaría, al fin, de sus temores, de su destino, de sí mismo. Tres años en el país le habían conferido un mediano dominio de las lenguas nativas. Intentó algo. Dijo algunas palabras que fueron comprendidas. Entonces floreció en él una idea que tuvo por digna de su talento y de su cultura universal y de su arduo conocimiento de Aristóteles. Recordó que para ese día se esperaba un eclipse total de sol. Y dispuso, en lo más íntimo, valerse de aquel conocimiento para engañar a sus opresores y salvar la vida. – Si me matáis – les dijo – puedo hacer que el sol se oscurezca en su altura. Los indígenas lo miraron fijamente y Bartolomé sorprendió la incredulidad en sus ojos. Vio que se produjo un pequeño consejo, y esperó confiado, no sin cierto desdén. Dos horas después el corazón de Fray Bartolomé Arrazola chorreaba su sangre vehemente sobre la piedra de los sacrificios (brillante bajo la opaca luz de un sol eclipsado), mientras uno de los indígenas recitaba sin ninguna inflexión de voz, sin prisa, una por una las infinitas fechas en que se producirían eclipses solares y lunares, que los astrónomos de la comunidad maya habían previsto y anotado en sus códices sin la valiosa ayuda de Aristóteles.

Monterroso, A. Obras completas y otros cuentos.
Bogotá: Norma, 1994 (adaptado).

No texto, confrontam-se duas visões de mundo: a da cultura ocidental, representada por Frei Bartolomé Arrazola, e a da mítica pré-hispânica, representada pela comunidade indígena maia. Segundo a narrativa,

- a) os catequizadores espanhóis avalizam os saberes produzidos pelas comunidades indígenas hispano-americanas.
- b) os indígenas da comunidade maia, mostram-se perplexos diante da superioridade do conhecimento aristotélico do frei espanhol.
- c) o catequizador espanhol Arrazola apresenta-se adaptado às culturas autóctones, ao promover a interlocução entre os conhecimentos aristotélicos e indígena.
- d) o episódio representa, de forma neutra, o significado do conhecimento ancestral indígena, quando comparado ao conhecimento ocidental.
- e) os conhecimentos acadêmicos de Arrazola são insuficientes para salvá-lo da morte, ante a sabedoria astronômica da cultura maia.

Resolução

Lê-se a resposta na seguinte afirmação do texto: “Dos horas después el corazón de Fray Bartolomé Arrazola chorreaba su sangre vehemente...”

Resposta: E

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

Romanos usavam redes sociais há dois mil anos, diz livro

Ao tuitar ou comentar embaixo do *post* de um de seus vários amigos no Facebook, você provavelmente se sente privilegiado por viver em um tempo na história em que é possível alcançar de forma imediata uma vasta rede de contatos por meio de um simples clique no botão “enviar”. Você talvez também reflita sobre como as gerações passadas puderam viver sem mídias sociais, desprovidas da capacidade de verem e serem vistas, de receber, gerar e interagir com uma imensa carga de informações. Mas o que você talvez não saiba é que os seres humanos usam ferramentas de interação social há mais de dois mil anos. É o que afirma Tom Standage, autor do livro *Writing on the Wall – Social Media, The first 2 000 Years* (Escrevendo no mural – mídias sociais, os primeiros 2 mil anos, em tradução livre).

Segundo Standage, Marco Túlio Cícero, filósofo e político romano, teria sido, junto com outros membros da elite romana, precursor do uso de redes sociais. O autor relata como Cícero usava um escravo, que posteriormente tornou-se seu escriba, para redigir mensagens em rolos de papiro que eram enviados a uma espécie de rede de contatos. Estas pessoas, por sua vez, copiavam seu texto, acrescentavam seus próprios comentários e repassavam adiante. “Hoje temos computadores e banda larga, mas os romanos tinham escravos e escribas que transmitiam suas mensagens”, disse Standage à BBC Brasil. “Membros da elite romana escreviam entre si constantemente, comentando sobre as últimas movimentações políticas e expressando opiniões.”

Além do papiro, outra plataforma comumente utilizada pelos romanos era uma tábua de cera do tamanho e da forma de um *tablet* moderno, em que escreviam recados, perguntas ou transmitiam os principais pontos da *acta diurna*, um “jornal” exposto diariamente no Fórum de Roma. Essa tábua, o “iPad da Roma Antiga”, era levada por um mensageiro até o destinatário, que respondia embaixo da mensagem.

NIDECKER. F. Disponível em: www.bbc.co.uk.

Acesso em: 7 nov. 2013 (adaptado).

Na reportagem, há uma comparação entre tecnologias de comunicação antigas e atuais. Quanto ao gênero mensagem, identifica-se como característica que perdura ao longo dos tempos o(a)

- a) imediatismo das respostas.
- b) compartilhamento de informações.
- c) interferência direta de outros no texto original.
- d) recorrência de seu uso entre membros da elite.

e) perfil social dos envolvidos na troca comunicativa.

Resolução

De acordo com o texto, havia, entre filósofos e autoridades governamentais da Roma Antiga, o hábito de acrescentar comentários e repassá-los adiante, procedimento equivalente ao compartilhamento de informações nas redes sociais contemporâneas.

Resposta: **B**

7

Garcia tinha-se chegado ao cadáver, levantara lenço e contemplara por alguns instantes as feições defuntas. Depois, como se a morte espiritualizasse tudo, inclinou-se e beijou-a na testa. Foi nesse momento que Fortunato chegou à porta. Estacou assombrado; não podia ser o beijo da amizade, podia ser o epílogo de um livro adúltero [...].

Entretanto, Garcia inclinou-se ainda para beijar outra vez o cadáver, mas então não pôde mais. O beijo rebentou em soluços, e os olhos não puderam conter as lágrimas, que vieram em borbotões, lágrimas de amor calado, e irremediável desespero. Fortunato, à porta, onde ficara, saboreou tranquilo essa explosão de dor moral que foi longa, muito longa, deliciosamente longa.

ASSIS, M. **A causa secreta**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 9 out. 2015.

No fragmento, o narrador adota um ponto de vista que acompanha a perspectiva de Fortunato. O que singulariza esse procedimento narrativo é o registro do(a)

- a) indignação face à suspeita do adultério da esposa.
- b) tristeza compartilhada pela perda da mulher amada.
- c) espanto diante da demonstração de afeto de Garcia.
- d) prazer da personagem em relação ao sofrimento alheio.
- e) superação do ciúme pela comoção decorrente da morte.

Resolução

Neste conto de Machado de Assis, intitulado “A Causa Secreta”, o personagem Fortunato é movido por “prazer em relação ao sofrimento alheio”, isto é, por sadismo.

Resposta: **D**

Mas assim que penetramos no universo da *web*, descobrimos que ele constitui não apenas um imenso “território” em expansão acelerada, mas que também oferece inúmeros “mapas”, filtros, seleções para ajudar o navegante a orientar-se. O melhor guia para a *web* é a própria *web*. Ainda que seja preciso ter a paciência de explorá-la. Ainda que seja preciso arriscar-se a ficar perdido, aceitar “a perda de tempo” para familiarizar-se com esta terra estranha. Talvez seja preciso ceder por um instante a seu aspecto lúdico para descobrir, no desvio de um *link*, os *sites* que mais se aproximam de nossos interesses profissionais ou de nossas paixões e que poderão, portanto, alimentar da melhor maneira possível nossa jornada pessoal.

LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 1999.

O usuário iniciante sente-se não raramente desorientado no oceano de informações e possibilidades disponíveis na rede mundial de computadores. Nesse sentido, Pierre Lévy destaca como um dos principais aspectos da internet o(a)

- a) a espaço aberto para a aprendizagem.
- b) grande número de ferramentas de pesquisa.
- c) ausência de mapas ou guias explicativos.
- d) infinito número de páginas virtuais.
- e) dificuldade de acesso aos *sites* de pesquisa.

Resolução

P. Lévy destaca que o caráter amplo da internet é capaz de deixar seu usuário perdido em meio à enorme quantidade de informação, mas o próprio usuário dispõe de uma série de ferramentas, na própria internet, que possibilitam o acesso ao aprendizado.

Resposta: A

TEXTO I

Terezinha de Jesus
De uma queda foi ao chão
Acudiu três cavalheiros
Todos os três de chapéu na mão

O primeiro foi seu pai
O segundo, seu irmão
O terceiro foi aquele
A quem Tereza deu a mão

BATISTA, M. F. B. M.; SANTOS, I. M. F. (Org.). **Cancioneiro da Paraíba**. João Pessoa: Grafset, 1993 (adaptado).

TEXTO II

Outra interpretação é feita e partir das condições sociais daquele tempo. Para a ama e para a criança para quem cantava a cantiga, e música falava do casamento como um destino natural na vida da mulher, na sociedade brasileira do século XIX, marcada pelo patriarcalismo. A música prepara a moça para o seu destino não apenas inexorável, mas desejável; o casamento, estabelecendo uma hierarquia de obediência (pai, irmão mais velho, marido), de acordo com a época e circunstâncias de sua vida.

Disponível em: <http://provsjose.blogspot.com.br>.
Acesso em: 5 dez. 2012.

O comentário do Texto II sobre o Texto I evoca a mobilização da língua oral que, em determinados contextos,

- a) assegura existência de pensamentos contrários à ordem vigente.
- b) mantém a heterogeneidade das formas de relações sociais.
- c) conserva a influência sobre certas culturas.
- d) preserva a diversidade cultural e comportamental.
- e) reforça comportamentos e padrões culturais.

Resolução

A letra da canção, comentada no texto II, “reforça comportamentos e padrões culturais”, no caso, o casamento como destino natural na existência feminina.

Resposta: E

10

Essas moças tinham o vezo de afirmar o contrário do que desejavam. Notei a *singularidade* quando principiaram a elogiar o meu paletó cor de macaco. Examinavam-no sérias, achavam o pano e os aviamentos de qualidade superior, o feitiço admirável. Envaideci-me: nunca havia reparado em *tais vantagens*. Mas os *gabos* se prolongaram, trouxeram-me desconfiança. Percebi afinal que elas zombavam e não me susceptibilizei. *Longe disso*: achei curiosa aquela maneira de falar pelo avesso, diferente das grosserias a que me habituara. *Em geral* me diziam com franqueza que a roupa não me assentava no corpo, sobrava nos sovacos.

RAMOS, G. *Infância*. Rio de Janeiro: Record, 1994.

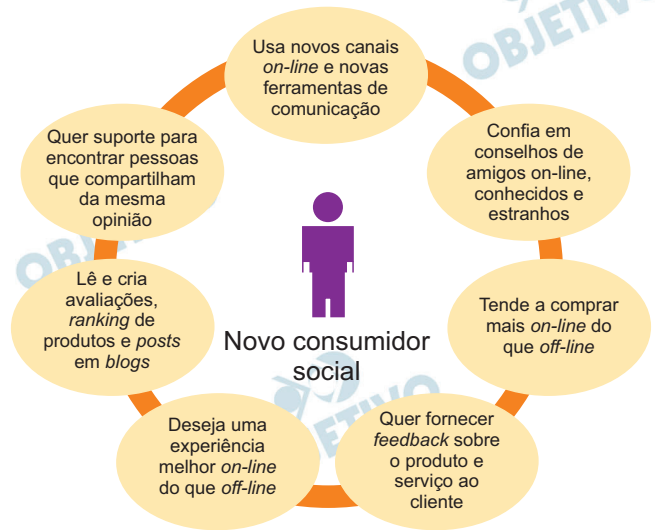
Por meio de recursos linguísticos, os textos mobilizam estratégias para introduzir e retomar ideias, promovendo a progressão do tema. No fragmento transcrito, um novo aspecto do tema é introduzido pela expressão

- a) “a singularidade”.
- b) “tais vantagens”.
- c) “os gabos”.
- d) “Longe disso”.
- e) “Em geral”.

Resolução

A expressão “Longe disso” introduz uma nova perspectiva em relação às zombarias que estavam sendo feitas por meio de insistentes elogios. O autor não se aborrece, mas acha “curiosa aquela maneira de falar pelo avesso”.

Resposta: **D**



CIPRIANI, F. Disponível em: www.snmsolutions.com.br.
Acesso em: 15 maio 2013 (adaptado).

O consumidor do século XXI, chamado de novo consumidor social, tende a se comportar de modo diferente do consumidor tradicional. Pela associação das características apresentadas no diagrama, infere-se que esse novo consumidor sofre influência da

- a) cultura do comércio eletrônico.
- b) busca constante pelo menor preço.
- c) divulgação de informações pelas empresas.
- d) necessidade recorrente de consumo.
- e) postura comum aos consumidores tradicionais.

Resolução

O denominado *novo consumidor social* sofre influência da cultura do comércio eletrônico, por isso é fortemente induzido pelo meio digital.

Resposta: **A**

Há 300 anos, morar na vila de São Paulo de Piratininga (peixe seco, em tupi) era quase sinônimo de falar língua de índio. Em cada cinco habitantes da cidade, só dois conheciam o português. Por isso, em 1698, o governador da província, Artur de Sá e Meneses, implorou a Portugal que só mandasse padres que soubessem “a língua geral dos índios”, pois “aquela gente não se explica em outro idioma”.

Derivado do dialeto de São Vicente, o tupi de São Paulo se desenvolveu e se espalhou no século XVII, graças ao isolamento geográfico da cidade e à atividade pouco cristã dos mamelucos paulistas: as bandeiras, expedições ao sertão em busca de escravos índios. Muitos bandeirantes nem sequer falavam o português ou se expressavam mal. Domingos Jorge Velho, o paulista que destruiu o Quilombo dos Palmares em 1694, foi descrito pelo bispo de Pernambuco como “um bárbaro que nem falar sabe”. Em suas andanças, essa gente batizou lugares como Avandava (lugar onde o índio corre), Pindamonhangaba (lugar de fazer anzol) e Itu (cachoeira). E acabou inventando uma nova língua.

“Os escravos dos bandeirantes vinham de mais de 100 tribos diferentes”, conta o historiador e antropólogo John Monteiro, da Universidade Estadual de Campinas. “Isso mudou o tupi paulista, que, além da influência do português, ainda recebia palavras de outros idiomas.” O resultado da mistura ficou conhecido como língua geral do sul, uma espécie de tupi facilitado.

ANGELO. C. Disponível em: <http://super.abril.com.br>.

Acesso em: 8 ago. 2012 (adaptado).

O texto trata de aspectos sócio-históricos da formação linguística nacional. Quanto ao papel do tupi na formação do português brasileiro, depreende-se que essa língua indígena

- a) contribuiu efetivamente para o léxico, com nomes relativos aos traços característicos dos lugares designados.
- b) originou o português falado em São Paulo no século XVII, em cuja base gramatical também está a fala de variadas etnias indígenas.
- c) desenvolveu-se sob influência dos trabalhos de catequese dos padres portugueses vindos de Lisboa.
- d) misturou-se aos falares africanos, em razão das interações entre portugueses e negros nas investidas contra o Quilombo dos Palmares.
- e) expandiu-se paralelamente ao português falado pelo colonizador, e juntos originaram a língua dos bandeirantes paulistas.

Resolução

Segundo o texto, o papel da língua indígena no português brasileiro é mais perceptível nos topônimos de diversos lugares na região paulista, correntes na língua até hoje, como “Piratininga”, “Avanhandava”, “Pindamonhangaba”.

Resposta: **A**

Quando o almirante Cabral
Pôs as patas no Brasil
O anjo da guarda dos índios
Estava passeando em Paris.
Quando ele voltou de viagem
O holandês já está aqui.
O anjo respira alegre:
“Não faz mal, isto é boa gente,
Vou arejar outra vez.”
O anjo transpôs a barra,
Diz adeus a Pernambuco,
Faz barulho, vucu-vuco,
Tal e qual o zepelim
Mas deu um vento no anjo,
Ele perdeu a memória...
E não voltou nunca mais.

MENDES. M. **História do Brasil**.
Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1992

A obra de Murilo Mendes situa-se na fase inicial do Modernismo, cujas propostas estéticas transparecem, no poema, por um eu lírico que

- a) configura um ideal de nacionalidade pela integração regional.
- b) remonta ao colonialismo assente sob um viés iconoclasta.
- c) repercute as manifestações do sincretismo religioso.
- d) descreve a gênese da formação do povo brasileiro.
- e) promove inovações no repertório linguístico.

Resolução

A obra de Murilo Mendes pertence à fase heroica do modernismo brasileiro. Esse poema, em consonância com o ideário iconoclasta, demolidor dessa geração, remonta ao período colonial, mas, em vez de apresentá-lo sob uma perspectiva ufanista, idealizada, aponta aspectos a serem criticados, havendo uma dessacralização desse período histórico.

Resposta: **B**

14

PROPAGANDA – O exame dos textos e mensagens de Propaganda revela que ela apresenta posições parciais, que refletem apenas o pensamento de uma minoria, como se exprimissem, em vez disso, a convicção de uma população; trata-se, no fundo, de convencer o ouvinte ou o leitor de que, em termos de opinião, está fora do caminho certo, e de induzi-lo a aderir às teses que lhes são apresentadas, por um mecanismo bem conhecido da psicologia social, o do conformismo induzido por pressões do grupo sobre o indivíduo isolado.

BOBBIO, N.; MATTEUCCL, N.; PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Brasília: UnB, 1998 (adaptado).

De acordo com o texto, as estratégias argumentativas e o uso da linguagem na produção da propaganda favorecem a

- a) reflexão da sociedade sobre os produtos anunciados.
- b) difusão do pensamento e das preferências das grandes massas.
- c) imposição das ideias e posições de grupos específicos.
- d) decisão consciente do consumidor a respeito de sua compra.
- e) identificação dos interesses do responsável pelo produto divulgado.

Resolução

A propaganda tem a intenção de persuadir o receptor a consumir um determinado produto. Para isso, apresenta posições parciais, representativas de grupos específicos, como se representassem a totalidade dos consumidores.

Resposta: **C**

Sítio Gerimum

Este é o meu lugar [...]

Meu Gerimum é com g

Você pode ter estranhado

Gerimum em abundância

Aqui era plantado

E com a letra g

Meu lugar foi registrado.

OLIVEIRA, H. D. *Língua Portuguesa*. n. 88. fev. 2013 (fragmento)

Nos versos de um menino de 12 anos, o emprego da palavra “Gerimum” grafada com a letra “g” tem por objetivo

- a) valorizar usos informais caracterizadores da norma nacional
- b) confirmar o uso da norma-padrão em contexto da linguagem poética.
- c) enfatizar um processo recorrente na transformação da língua portuguesa.
- d) registrar a diversidade étnica e linguística presente no território brasileiro.
- e) reafirmar discursivamente a forte relação do falante com seu lugar de origem.

Resolução

“Jerimum” é uma palavra de origem indígena, grafada com “j”. No poema, o eu lírico toma a liberdade poética de escrevê-la com “g”, a fim de reafirmar, por meio do discurso, sua relação estreita e afetiva com sua terra natal, onde abundavam “gerimuns”.

Resposta: **E**

Criatividade em publicidade: teorias e reflexões

Resumo: O presente artigo aborda uma questão primordial na publicidade: a criatividade. Apesar de aclamada pelos departamentos de criação das agências, devemos ter a consciência de que nem todo anúncio é, de fato, criativo. A partir do resgate teórico, no qual os conceitos são tratados à luz da publicidade, busca-se estabelecer a compreensão dos temas. Para elucidar tais questões, é analisada uma campanha impressa da marca XXXX. As reflexões apontam que a publicidade criativa é essencialmente simples e apresenta uma releitura do cotidiano.

DEPEXE, S.D. *Travessias: Pesquisas em Educação. Cultura, Linguagem e Artes*, n. 2, 2008.

TEXTO II



**Ninguém
entende
melhor de
criação
do que elas.**

13 de maio dia das mães

Homenagem ao Dia das Mães 2012. Disponível em: www.comunicacao.com. Acesso em: 3 ago. 2012 (adaptado).

Os dois textos apresentados versam sobre o tema criatividade. O Texto I é um resumo de caráter científico e o Texto II, uma homenagem promovida por um *site* de publicidade. De que maneira o Texto II exemplifica o conceito de criatividade em publicidade apresentado no Texto I?

- Fazendo menção ao difícil trabalho das mães em criar seus filhos.
- Promovendo uma leitura simplista do papel materno em seu trabalho de criar os filhos.
- Explorando a polissemia do termo “criação”.

- d) Recorrendo a uma estrutura linguística simples.
- e) Utilizando recursos gráficos diversificados.

Resolução

O texto II explora a polissemia da palavra “criação”, tanto na acepção de “originalidade de algo”, quanto no sentido de “geração materna” (gerar, criar).

Resposta: **C**

Há um medo por parte dos pais e de alguns professores de as crianças desaprenderem quando navegam, medo de elas viciarem, de obterem informação não confiável, de elas se isolarem do mundo real, como se o computador fosse um agente do mal, um vilão. Esse medo é reforçado pela mídia, que costuma apresentar o computador como um agente negativo na aprendizagem e na socialização dos usuários. Nós sabemos que ninguém corre o risco de desaprender quando navega, seja em ambientes digitais ou em materiais impressos, mas é preciso ver o que se está aprendendo e algumas vezes interferir nesse processo a fim de otimizar ou orientar a aprendizagem, mostrando aos usuários outros temas, outros caminhos, outras possibilidades diferentes daquelas que eles encontraram sozinhos ou daquelas que eles costumam usar. É preciso, algumas vezes, negociar o uso para que ele não seja exclusivo, uma vez que há outros meios de comunicação, outros meios de informação e outras alternativas de lazer. É uma questão de equilibrar e não de culpar.

COSCARELLI, C. V. *Linguagem em (Dis)curso*. n. 3. set.-dez. 2009.

A autora incentiva o uso da internet pelos estudantes, ponderando sobre a necessidade de orientação a esse uso, pois essa tecnologia

- a) está repleta de informações contáveis que constituem fonte única para a aprendizagem dos alunos.
- b) exige dos pais e professores que proibam seu uso abusivo para evitar que se torne um vício.
- c) tende a se tornar um agente negativo na aprendizagem e na socialização de crianças e jovens.
- d) possibilita maior ampliação do conhecimento de mundo quando a aprendizagem é direcionada.
- e) leva ao isolamento do mundo real e ao uso exclusivo do computador se a navegação for desmedida.

Resolução

Neste texto, a autora reflete acerca da necessidade de que os estudantes, ao usarem a *internet*, sejam orientados em sua aprendizagem, para que possam fazer uso amplo do conhecimento de mundo que essa tecnologia torna acessível.

Resposta: **D**

O mundo revivido

Sobre esta casa e as árvores que o tempo
esqueceu de levar. Sobre o curral
de pedra e paz e de outras vacas tristes
chorando a lua e a noite sem bezerros.

Sobre a parede larga deste açude
onde outras cobras verdes se arrastavam,
e pondo o sol nos seus olhos parados
iam colhendo sua safra de sapos.

Sob as constelações do sul que a noite
armava e desarmava: as Três Marias,
o Cruzeiro distante e o Sete-Estrela.

Sobre este mundo revivido em vão,
a lembrança de primos, de cavalos,
de silêncio perdido para sempre.

DOBAL, H. A **província deserta**. Rio de Janeiro: Artenova, 1974.

No processo de reconstituição do tempo vivido, o eu lírico projeta um conjunto de imagens cujo lirismo se fundamenta no

- a) inventário das memórias evocadas afetivamente.
- b) reflexo da saudade no desejo de voltar à infância.
- c) sentimento de inadequação com o presente vivido.
- d) ressentimento com as perdas materiais e humanas.
- e) lapso no fluxo temporal dos eventos trazidos à cena.

Resolução

O eu lírico enumera lembranças da infância, como evocação de um inventário de memórias afetivas, como se nota, por exemplo, na segunda estrofe.

Resposta: A

A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol, à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios decorrentes desse fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

BALZANO, O. N.; MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação com a escola. **EFDportes**, n. 172. set. 2012 (adaptado).

Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a)

- a) a despreparo dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.
- b) garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.
- c) falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.
- d) investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.
- e) despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em outros setores da vida.

Resolução

De acordo com o texto, os jovens, provenientes das camadas mais pobres da sociedade, almejam tanto uma carreira de sucesso no futebol que abandonam a escola na ilusão de vencer nesse esporte. Esses

adolescentes não são devidamente orientados para buscar alternativa de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

Resposta: E

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

 OBJETIVO

Esta é uma confissão de amor: amo a língua portuguesa Ela não é fácil. Não é maleável. [...] A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve. Sobretudo para quem escreve tirando das coisas e das pessoas a primeira capa de superficialismo.

Às vezes ela reage diante de um pensamento mais complicado. Às vezes se assusta com o imprevisível de uma frase. Eu gosto de manejá-la – como gostava de estar montada num cavalo e guiá-lo pelas rédeas, às vezes a galope. Eu queria que a língua portuguesa chegasse ao máximo em minhas mãos. E este desejo todos os que escrevem têm. Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita. Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.

Essas dificuldades, nós as temos. Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada. O que recebi de herança não me chega.

Se eu fosse muda e também não pudesse escrever, e me perguntassem a que língua eu queria pertencer, eu diria: inglês, que é preciso e belo. Mas, como não nasci muda e pude escrever, tornou-se absolutamente claro para mim que eu queria mesmo era escrever em português. Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.

LISPECTOR. C. **A descoberta do mundo.**

Rio de Janeiro Rocco, 1999 (adaptado).

O trecho em que Clarice Lispector declara seu amor pela língua portuguesa, acentuando seu caráter patrimonial e sua capacidade de renovação. é:

- a) “A língua portuguesa é um verdadeiro desafio para quem escreve.”
- b) “Um Camões e outros iguais não bastaram para nos dar para sempre uma herança de língua já feita.”
- c) “Todos nós que escrevemos estamos fazendo do túmulo do pensamento alguma coisa que lhe dê vida.”
- d) “Mas não falei do encantamento de lidar com uma língua que não foi aprofundada.”
- e) “Eu até queria não ter aprendido outras línguas: só para que a minha abordagem do português fosse virgem e límpida.”

Resolução

A referência a Camões acentua o caráter patrimonial da Língua Portuguesa, mas essa herança não basta. A expressão individual e as mudanças de costumes exigem que se transponha o código clássico camoniano.

Resposta: **B**




GOELDI. O. *Sem título*. Bico de pena, 29,4 x 24 cm.
Coleção Ary Ferreira Macedo, *circa* 1940.

Disponível em: <http://revistacontemporartes.blogspot.com.br>.

Acesso em: 10 dez. 2012.

TEXTO II

Na sua produção, Goeldi buscou refletir seu caminho pessoal e político, sua melancolia e paixão sobre os intensos aspectos mais latentes em sua obra, como: cidades, peixes, urubus, caveiras, abandono, solidão, drama e medo.

ZULIETTI, L. F. Goeldi: da melancolia ao inevitável. **Revista de Arte, Mídia e Política**. Acesso em: 24 abr. 2017 (adaptado).

O gravador Oswaldo Goeldi recebeu fortes influências de um movimento artístico europeu do início do século XX, que apresenta as características reveladas nos traços da obra de

a)



Alfred Kubin,
representante
do Expressionismo.

**Sonho e
desarranjo,**
Alfred Kubin.

b)



Henri Matisse,
representante
do Fauvismo.

Bailarina deitada,
Henri Matisse

c)



Diego Rivera,
representante
do Muralismo.

Mineiro,
Diego Rivera.

d)



Pablo Picasso,
representante
do Cubismo.

**Retrato de Igor
Stravinsky,**
Pablo Picasso.

e)



René Magritte,
representante
do Surrealismo.

Os amantes,
René Magritte.

Resolução

O texto II, ao referir-se à imagem do texto I, destaca a preocupação de Goeldi em refletir na sua arte a realidade de forma patética e deformada, características do Expressionismo.

Resposta: **A**

A língua ticuna é o idioma mais falado entre os indígenas brasileiros. De acordo com o pesquisador Aryon Rodrigues, há 40 mil índios que falam o idioma. A maioria mora ao longo do Rio Solimões, no Alto Amazonas. É a maior nação indígena do Brasil, sendo também encontrada no Peru e na Colômbia. Os ticunas falam uma língua considerada isolada, que não mantém semelhança com nenhuma outra língua indígena e apresenta complexidades em sua fonologia e sintaxe. Sua característica principal é o uso de diferentes alturas na voz.

O uso intensivo da língua não chega a ser ameaçado pela proximidade de cidades ou mesmo pela convivência com falantes de outras línguas no interior da própria área ticuna: nas aldeias, esses outros falantes são minoritários e acabam por se submeter à realidade ticuna, razão pela qual, talvez, não representem uma ameaça linguística.

Língua Portuguesa, n. 52, fev. 2010 (adaptado)

TEXTO II

Riqueza da língua

“O inglês está destinado a ser uma língua mundial em sentido mais amplo do que o latim foi na era passada e o francês é na presente”, dizia o presidente americano John Adams no século XVIII. A profecia se cumpriu: o inglês é hoje a língua franca da globalização. No extremo oposto da economia linguística mundial, estão as línguas de pequenas comunidades declinantes. Calcula-se que hoje se falem de 6 000 a 7 000 línguas no mundo todo. Quase metade delas deve desaparecer nos próximos 100 anos. A última edição do *Ethnologue* – o mais abrangente estudo sobre as línguas mundiais –, de 2005, listava 516 línguas em risco de extinção.

Veja, n. 36, set 2007 (adaptado).

Os textos tratam de línguas de culturas completamente diferentes, cujas realidades se aproximam em função do(a)

- a) semelhança no modo de expansão.
- b) preferência de uso na modalidade falada.
- c) modo de organização das regras sintéticas.
- d) predomínio em relação às outras línguas de contato.
- e) fato de motivarem o desaparecimento de línguas minoritárias.

Resolução

No texto I, afirma-se que “a língua ticuna é o idioma mais falado entre os indígenas brasileiros”; no texto

II, que “o inglês é hoje a língua franca da globalização”. Infere-se, portanto, que essas línguas de culturas diferentes, o ticuna e o inglês, aproximam-se por serem predominantes em relação a outras línguas.

Resposta: D

Naturalmente
Ela sorria
Mas não me dava trela
Trocava a roupa
Na minha frente
E ia bailar sem mais aquela
Escolhia qualquer um
Lançava olhares
Debaixo do meu nariz
Dançava colada
Em novos pares
Corn um pé atrás
Com um pé a fim
Surgiram outras
Naturalmente
Sem nem olhar a minha cara
Tomavam banho
Na minha frente
Para sair com outro cara
Porém nunca me importei
Com tais amantes
[...]
Com tantos filmes
Na minha mente
É natural que toda atriz
Presentemente represente
Muito para mim

CHICO BUARQUE. *Carioca*. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2006
(fragmento).

Na Cancão, Chico Buarque trabalha uma determinada função da linguagem para marcar a subjetividade do eu lírico ante as atrizes que ele admira. A intensidade dessa admiração está marcada em:

- “Naturalmente/ Ela sorria/ Mas não me dava trela”.
- “Tomavam banho/ Na minha frente/ Para sair com outro cara”.
- “Surgiram outras/ Naturalmente; Sem nem olhar a minha cara”.
- “Escolhia qualquer um/ Lançava olhares/ Debaixo do meu nariz”.
- “É natural que toda atriz/ Presentemente represente/ Muito para mim”.

Resolução

A marca de subjetividade revela-se no emprego da primeira pessoa e na emoção manifesta em “muito para mim”, configurando a função emotiva.

Resposta: E



E aqui, antes de continuar este espetáculo, é necessário que façamos uma advertência a todos e a cada um. Neste momento, achamos fundamental que cada um tome uma posição definida. Sem que cada um tome uma posição definida, não é possível continuarmos. É fundamental que cada um tome uma posição, seja para a esquerda, seja para a direita. Admitimos mesmo que alguns tomem uma posição neutra, fiquem de braços cruzados. Mas é preciso que cada um, uma vez tomada sua posição, fique nela! Porque senão, companheiros, as cadeiras do teatro rangem muito e ninguém ouve nada.

FERNANDES. M.; RANGEL. F. **Liberdade. liberdade.** Porto Alegre: L&PM. 2009.

A peça *Liberdade, liberdade*, encenada em 1964, apresenta o impasse vivido pela sociedade brasileira em face do regime vigente. Esse impasse é representado no fragmento pelo(a)

- a) barulho excessivo produzido pelo ranger das cadeiras do teatro.
- b) indicação da neutralidade como a melhor opção ideológica naquele momento.
- c) constatação da censura em função do engajamento social do texto dramático.
- d) conotação entre o alinhamento político e a posição corporal dos espectadores.
- e) interrupção do espetáculo em virtude do comportamento inadequado do público.

Resolução

Há comparação sutil entre a posição dos espectadores no teatro e a posição ideológica dos brasileiros diante da instituição do regime militar. As palavras esquerda e direita fazem a correlação entre o ambiente vigente no teatro e o na sociedade brasileira.

Resposta: **D**

Uma noite em 67, de Renato Terra e Ricardo Calil. Editora Planeta, 296 páginas.

Mas foi uma noite, aquela noite de sábado 21 de outubro de 1967, que parou o nosso país. Parou pra ver a finalíssima do III Festival da Record, quando um jovem de 24 anos chamado Eduardo Lobo, o Edu Lobo, saiu carregado do Teatro Paramount em São Paulo depois de ganhar o prêmio máximo do festival com *Ponteio*, que cantou acompanhado da charmosa e iniciante Marília Medalha.

Foi naquela noite que Chico Buarque entoou sua *Roda viva* ao lado do MPB-4 de Magro, o arranjador. Que Caetano Veloso brilhou cantando *Alegria, alegria* com a plateia ao som das guitarras dos Beat Boys, que Gilberto Gil apresentou a tropicalista *Domingo no parque* com os Mutantes.

Aquela noite que acabou virando filme, em 2010, nas mãos de Renato Terra e Ricardo Calil, agora virou livro. O livro que está sendo lançado agora é a história daquela noite, ampliada e em estado que no jargão jornalístico chamamos de matéria bruta. Quem viu o filme vai se deliciar com as histórias – e algumas fofocas – que cada um tem para contar, agora sem os cortes necessários que um filme exige. E quem não viu o filme tem diante de si um livro de histórias, pensando bem, de História.

VILLAS. A Disponível em: www.cartacapital.com.br.

Acesso em: 18 jun. 2014 (adaptado).

Considerando os elementos constitutivos dos gêneros textuais circulantes na sociedade, nesse fragmento de resenha predominam

- caracterizações de personalidades do contexto musical brasileiro dos anos 1960.
- questões polêmicas direcionadas à produção musical brasileira nos anos 1960.
- relatos de experiências de artistas sobre os festivais de música de 1967.
- explicações sobre o quadro cultural do Brasil durante a década de 1960.
- opiniões a respeito de uma obra sobre a cena musical de 1967.

Resolução

A revista *Carta Capital* divulgou uma resenha sobre o livro *Uma Noite em 67* em que o jornalista dá parecer sobre o III Festival de Música de 1967.

Resposta: E

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo *site* ReHabs, com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

Pescoço

Com um pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o da uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

Cintura

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

Quadril

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média é de 0,8.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 maio 2015.

Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
- influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
- relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
- proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
- influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

Resolução

O texto apresentado faz uma crítica à busca da beleza a partir do exemplo da aparência da boneca Barbie, alertando sobre a impossibilidade de um indivíduo se manter vivo, caso adotasse as medidas proporcionais do corpo da boneca.

Resposta: **D**

Euforia: alegria barulhenta. *Felicidade*: alegria silenciosa.

Gravar: quando o ator é de televisão. *Filmar*: quando ele quer deixar claro que não é de televisão.

Grávida: em qualquer ocasião. *Gestante*: em filas e assentos preferenciais.

Guardar: na gaveta. *Salvar*: no computador. *Salvaguardar*: no Exército.

Menta: no sorvete, na bala ou no xarope. *Hortelã*: na horta ou no suco de abacaxi.

Peça: quando você vai assistir. *Espetáculo*: quando você está em cartaz com ele.

DUVIVIER G. *Folha de S. Paulo*, 24 mar. 2014 (adaptado).

O texto trata da diferença de sentido entre vocábulos muito próximos. Essa diferença é apresentada considerando-se a(s)

- a) alternâncias na sonoridade.
- b) adequação às situações de uso.
- c) marcação flexional das palavras.
- d) grafia na norma-padrão da língua,
- e) categorias gramaticais das palavras.

Resolução

O autor, Gregório Duvivier, de maneira criativa e bem humorada, escolhe algumas palavras de sentido muito próximos e as define de acordo com o emprego desses vocábulos em situações cotidianas.

Resposta: **B**



Disponível em: www.agenciapatriciagalvao.org.br.

Acesso em: 15 maio 2017 (adaptado).

Campanhas publicitárias podem evidenciar problemas sociais. O cartaz tem como finalidade

- alertar os homens agressores sobre as consequências de seus atos.
- conscientizar a população sobre a necessidade de denunciar a violência doméstica.
- instruir as mulheres sobre o que fazer em casos de agressão.
- despertar nas crianças a capacidade de reconhecer atos de violência doméstica.
- exigir das autoridades ações preventivas contra a violência doméstica.

Resolução

O informe publicitário traz um número de telefone que pode ser usado para denunciar a violência doméstica.

Resposta: **B**

TEXTO I

Fundamentam-se as regras da Gramática Normativa nas obras dos grandes escritores, em cuja linguagem as classes ilustradas põem o seu ideal de perfeição porque nela é que se espelha o que o uso idiomático estabilizou e consagrou.

LIMA. C. H. R. **Gramática normativa da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: José Olympio. 1989.

TEXTO II

Gosto de dizer. Direi melhor: gosto de palavrar. As palavras são para mim corpos tocáveis, sereias visíveis, sensualidades incorporadas. Talvez porque a sensualidade real não tem para mim interesse de nenhuma espécie – nem sequer mental ou de sonho –, transmudou-se-me o desejo para aquilo que em mim cria ritmos verbais, ou os escuta de outros. Estremeço se dizem bem. Tal página de Fialho, tal página de Chateaubriand, fazem formigar toda a minha vida em todas as veias, fazem-me raivar tremulamente quieto de um prazer inatingível que estou tendo. Tal página, até, de Vieira, na sua fria perfeição de engenharia sintáctica, me faz tremer como um ramo ao vento, num delírio passivo de coisa movida.

PESSOA. F. **O livro do desassossego**. São Paulo: Braziliense, 1986.

A linguagem cumpre diferentes funções no processo de comunicação. A função que predomina nos textos I e II

- destaca o “como” se elabora a mensagem, considerando-se a seleção, combinação a sonoridade do texto.
- coloca o foco no “com o que” se constrói a mensagem, sendo o código utilizado o seu próprio objeto.
- focaliza o “quem” produz a mensagem, mostrando seu posicionamento e suas impressões pessoais.
- orienta-se no “para quem” se dirige a mensagem, estimulando a mudança de seu comportamento.
- ênfatisa sobre “o quê” versa a mensagem, apresentada com palavras precisas e objetivas.

Resolução

O texto I trata das regras da Gramática Normativa nas obras dos grandes escritores.

O texto II, de Fernando Pessoa, revela a emoção com a leitura de determinados escritores, “os retornos verbais”, “na sua fria perfeição de engenharia sintáctica”, portanto, ambos os textos são metalinguísticos, sendo “o código utilizado o seu próprio objeto”.

Resposta: **B**

Contranarciso

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas

o outro
que há em mim
é você
você
e você

assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

LEMINSKI, P. **Toda poesia**. São Paulo: Cia. das Letras, 2013.

A busca pela identidade constitui uma faceta da tradição literária, redimensionada pelo olhar contemporâneo. No poema, essa nova dimensão revela a

- a) ausência de traços identitários.
- b) angústia com a solidão em público.
- c) valorização da descoberta do “eu” autêntico.
- d) percepção da empatia como fator de autoconhecimento.
- e) impossibilidade de vivenciar experiências de pertencimento.

Resolução

O poema de Leminski trata das relações sociais “estou com você”, “em nós” e da empatia necessária para essa troca entre “mim” e “o outro”. O título “Contranarciso” confirma essa relação de alteridade.

Resposta: **D**

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, e desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra o quadro de desigualdades de oportunidades esportivas encontrado na dimensão esporte-*performance*. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. *EFDeportes*, n. 142. mar. 2010.

O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

- a) nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
- b) nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
- c) nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
- d) nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
- e) nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

Resolução

O esporte-participação é construído no texto como uma modalidade esportiva de inclusão e engajamento através da atividade lúdica.

Resposta: E

Segundo quadro

Uma sala da prefeitura. O ambiente é modesto. Durante a mutação, ouve-se um dobrado e vivas a Odorico, “viva o prefeito” etc. Estão em cena Dorotéa, Juju, Dirceu, Dulcinéa, o vigário e Odorico. Este último, à janela, discursa.

ODORICO – Povo sucupirano! Agoramente já investido no cargo de Prefeito, aqui estou para receber a confirmação, a ratificação, a autenticação e por que não dizer a sagração do povo que me elegeu.

Aplausos vêm de fora.

ODORICO – Eu prometi que o meu primeiro ato como prefeito seria ordenar a construção do cemitério.

Aplausos, aos quais se incorporam as personagens em cena.

ODORICO – (Continuando o discurso:) Botando de lado os entretantos e partindo pros finalmente, é uma alegria poder anunciar que prafrentemente vocês lá poderão morrer descansados, tranquilos e desconstrangidos, na certeza de que vão ser sepultados aqui mesmo, nesta terra morna e cheirosa de Sucupira. E quem votou em mim, basta dizer isso ao padre na hora da extrema-unção, que tem enterro e cova de graça, conforme o prometido.

GOMES, D. **O bem amado**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2012.

O gênero peça teatral tem o entretenimento como uma de suas funções. Outra função relevante do gênero, explícita nesse trecho de *O bem amado*, é a

- a) criticar satiricamente o comportamento de pessoas públicas.
- b) denunciar a escassez de recursos públicos nas prefeituras do interior.
- c) censurar a falta de domínio da língua padrão em eventos sociais.
- d) despertar a preocupação da plateia com a expectativa de vida dos Cidadãos.
- e) questionar o apoio irrestrito de agentes públicos aos gestores governamentais.

Resolução

***O Bem-amado*, peça teatral de Dias Gomes, tem como personagem central o Coronel Odorico Paraguaçu, prefeito de Sucupira que, para cumprir a promessa de sua campanha eleitoral, vale-se de estratégias desonestas, manipulando as populações por meio de uma linguagem empolada, registro de um certo comportamento comum das figuras públicas no Brasil.**

Resposta: **A**

João/Zero (Wagner Moura) é um cientista genial, mas infeliz porque há 20 anos atrás foi humilhado publicamente durante uma festa e perdeu Helena (Alinne Moraes), uma antiga e eterna paixão. Certo dia, uma experiência com um de seus inventos permite que ele faça uma viagem no tempo, retornando para aquela época e podendo interferir no seu destino. Mas quando ele retorna, descobre que sua vida mudou totalmente e agora precisa encontrar um jeito de mudar essa história, nem que para isso tenha que voltar novamente ao passado. Será que ele conseguirá acertar as coisas?

Disponível em: <http://adorocinema.com>. Acesso em: 4 out. 2011.

Qual aspecto da organização gramatical atualiza os eventos apresentados na resenha, contribuindo para despertar o interesse do leitor pelo filme?

- a) O emprego do verbo haver, em vez de *ter*, em “há 20 anos atrás foi humilhado”.
- b) A descrição dos fatos com verbos no presente do indicativo, como “retorna” e “descobre”.
- c) A repetição do emprego da conjunção “mas” para contrapor ideias.
- d) A finalização do texto com a frase de efeito “Será que ele conseguirá acertar as coisas?”.
- e) O uso do pronome de terceira pessoa “ele” ao longo do texto para fazer referência ao protagonista “João/Zero”.

Resolução

O emprego dos verbos no presente (“permite”, “faça”, “retorna”, “descobre”, “precisa”, “tenha”) atualiza a narrativa sobre o filme, conferindo vivacidade ao relato e despertando o interesse do leitor.

Resposta: **B**

Leia para uma criança.

**A cada livro,
o Brasil inteiro vira a página.**

Gostar de ler é o início de
uma história cheia de descobertas
e aprendizados na vida da criança.
E tudo começa quando você abre
um livro para ela.



Época, n 698, 3 out. 2011 (adaptado).

Os textos publicitários são produzidos para cumprir determinadas funções comunicativas. Os objetivos desse cartaz estão voltados para a conscientização dos brasileiros sobre a necessidade de

- a) as crianças frequentarem a escola regularmente.
- b) a formação leitora começar na infância.
- c) a alfabetização acontecer na idade certa.
- d) a literatura ter o seu mercado consumidor ampliado.
- e) as escolas desenvolverem campanhas a favor da leitura.

Resolução

A propaganda enfatiza a conscientização sobre a necessidade de formação leitora na infância.

Resposta: **B**

Aí pelas três da tarde

Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom senso do mundo, aplicando-se em ideias claras apesar do ruído e do mormaço, seguros ao se pronunciarem sobre problemas que afligem o homem moderno (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído), largue tudo de repente sob os olhares a sua volta, componha uma cara de louco quieto e perigoso, faça os gestos mais calmos quanto os tais escribas mais severos., dê um largo "ciao" ao trabalho do dia, assim como quem se despede da vida, e surpreenda pouco mais tarde, com sua presença em hora tão insólita, os que estiveram em casa ocupados na limpeza dos armários, que você não sabia antes como era conduzida. Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, pondo-se enfim em vestes mínimas, quem sabe até em pelo, mas sem ferir o decoro (o seu decoro, está claro), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento.

NASSAR, R. **Menina a caminho**. São Paulo: Cia. das Letras. 1997.

Em textos de diferentes gêneros, algumas estratégias argumentativas referem-se a recursos linguístico-discursivos mobilizados para envolver o leitor. No texto, caracteriza-se como estratégia de envolvimento a

- a) prescrição de comportamentos, como em: “[...] largue tudo de repente sob os olhares a sua volta [...]”.
- b) apresentação de contraposição, como em: “Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto [...]”.
- c) explicitação do interlocutor, como em: “[...] (espécie da qual você, milenarmente cansado, talvez se sinta um tanto excluído) [...]”.
- d) descrição do espaço, como em: “Nesta sala atulhada de mesas, máquinas e papéis, onde invejáveis escreventes dividiram entre si o bom-senso do mundo [...]”.
- e) construção de comparações, como em: “[...] libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas [...]”.

Resolução

A explicitação do interlocutor ocorre no emprego da palavra *você*. O emprego desse pronome é um recurso retórico para envolver o leitor.

Resposta: **C**



VALENTIM, R. **Emblema 78**. Acrílico sobre tela. 73 x 100 cm. 1978.

Disponível em: www.espacoarte.com.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

A obra de Rubem Valentim apresenta emblema que, baseando-se em signos de religiões afro-brasileiras, se transformam em produção artística. A obra *Emblema 78* relaciona-se com o Modernismo em virtude da

- simplicificação de formas da paisagem brasileira.
- valorização de símbolos do processo de urbanização.
- fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia.
- alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional.
- composição simétrica de elementos relativos à miscigenação racial.

Resolução

A geometrização da pintura provém da vanguarda europeia, como se nota em *Emblema 78*, em que se representam esteticamente signos de religiões afro-brasileiras. Esse sincretismo ocorre também na produção literária do Modernismo brasileiro, como *Macunaíma*, de Mário de Andrade, e *Poesia Pau Brasil*, de Oswald de Andrade, entre outras obras.

Resposta: **C**



ERNESTO NETO. *Dengo*. 2010. MAM-SP, 2010.

Disponível em: <http://espacohumus.com>.

Acesso em: 25 abr. 2017.

A instalação *Dengo* transformou a sala do MAM-SP em um ambiente singular, explorando como principal característica artística a

- a) participação do público na interação lúdica com a obra.
- b) distribuição de obstáculos no espaço da exposição.
- c) representação simbólica de objetos oníricos.
- d) interpretação subjetiva da lei da gravidade.
- e) valorização de técnicas de artesanato.

Resolução

Dengo, do artista plástico Ernesto Neto, é uma instalação que permite ao público uma interação com os componentes da obra, o que se pode perceber na fotografia apresentada, uma vez que há pessoas se movimentando em meio às peças.

Resposta: **A**

Naquela manhã de céu limpo e ar leve, devido à chuva torrencial da noite anterior, sai a caminhar com o sol ainda escondido para tomar tenência dos primeiros movimentos da vida na roça. Num demorou nem um tiquinho e o cheiro intenso do café passado por Dona Linda me invadiu as narinas e fez a fome se acordar daquela rema letárgica derivada da longa noite de sono. Levei as mãos até a água que corria pela bica feita de bambu e o contato gelado foi de arrepiar. Mas fui em frente e levei as mãos em concha até o rosto. Com o impacto, recuei e me faltou o fôlego por alguns instantes, mas o despertar foi imediato. Já aceso, entrei na cozinha na buscação de derrubar a fome e me acercar do aconchego do calor do fogão à lenha. Foi quando dei reparo da figura esguia e discreta de uma senhora acompanhada de um garoto aparentando uns cinco anos de idade já aboletada na ponta da mesa em proseio íntimo com a dona da casa. Depois de um vigoroso “Bom dia!”, de um vaporoso aperto de mãos nas apresentações de praxe, fiquei sabendo que Dona Flor de Maio levava o filho Adão para tratamento das feridas que pipocavam por seu corpo, provocando pequenas pústulas de bordas avermelhadas.

GUIÃO, M. Disponível em: www.revistaecologico.com.br.

Acesso em: 10 mar. 2014 (adaptado).

A variedade linguística da narrativa é adequada à descrição dos fatos. Por isso, a escolha de determinadas palavras e expressões usadas no texto está a serviço da

- a) localização dos eventos de fala no tempo ficcional.
- b) composição da verossimilhança do ambiente retratado.
- c) restrição do papel do narrador à observação das cenas relatadas.
- d) construção mística das personagens femininas pelo autor do texto.
- e) caracterização das preferências linguísticas da personagem masculina.

Resolução

M. Guião apresenta em seu texto a realidade do campo. Para dar verossimilhança a esse relato, utiliza vocábulos que se afastam do padrão culto, aproximando-se do contexto retratado (“tiquinho”, “buscação”, “proseio”).

Resposta: **B**

Zé Araújo começou a cantar num tom triste, dizendo aos curiosos que começaram a chegar que uma mulher tinha se ajoelhado aos pés da santa cruz e jurado em nome de Jesus um grande amor, mas jurou e não cumpriu, fingiu e me enganou, pra mim mentiu, pra Deus você pecou, o coração tem razões que a própria razão desconhece, faz promessas e juras, depois esquece.

O caboclo estava triste e inspirado. Depois dessa canção que arrepiou os cabelos da Neusa, emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena. Era a história de uma boneca encantadora vista numa vitrine de cristal sobre o soberbo pedestal. Zé Araújo fechava os olhos e soltava a voz:

Seus cabelos tinham a cor/ Do sol a irradiar/ Fulvos raios de amor./ Seus olhos eram circúnvagos/ Do romantismo azul dos lagos/ Mãos líriais, uns braços divinais,/ Um corpo alvo sem par/ E os pés muito pequenos/ Enfim eu vi nesta boneca/ Uma perfeita Vênus.

CASTRO, N. L. **As pejejas de Ojuara**: o homem que desafiou o diabo. São Paulo: Arx, 2006 (adaptado)

O comentário do narrador do romance “[...]emendou com uma valsa mais arretada ainda, cheia de palavras difíceis, mas bonita que só a gota serena” relaciona-se ao fato de que essa valsa é representativa de uma variedade linguística

- a) detentora de grande prestígio social.
- b) específica da modalidade oral da língua.
- c) previsível para o contexto social da narrativa.
- d) constituída de construções sintáticas complexas.
- e) valorizadora do conteúdo em detrimento da forma.

Resolução

A valsa cantada pelo personagem Zé Araujo, “cheia de palavras difíceis” é representativa da norma culta, portanto, “detentora de grande prestígio social”.

Resposta: **A**

A lavadeira começou a viver como uma serviçal que impõe respeito e não mais como escrava. Mas essa regalia súbita foi efêmera. Meus irmãos, nos frequentes deslizes que adulteravam este novo relacionamento, geram dardejados pelo olhar severo de Emilie; eles nunca suportaram de bom grado que uma índia passasse a comer na mesa da sala, usando os mesmos talheres e pratos, e comprimindo com os lábios o mesmo cristal dos copos e a mesma porcelana das xícaras de café. Uma espécie de asco e repulsa tingia-lhes o rosto, já não comiam com a mesma saciedade e recusavam-se a elogiar os pastéis de picadinho de carneiro, os folheados de nata e tâmara, e o arroz com amêndoas, dourado, exalando um cheiro de cebola tostada. Aquela mulher, sentada e muda, com o rosto rastreado de rugas, era capaz de tirar o sabor e o odor dos alimentos e de suprimir a voz e o gesto como se o seu silêncio ou a sua presença que era só silêncio impedisse o outro de viver.

HATOUM. M. **Relato de um certo Oriente.**

São Paulo: Cia das Letras, 2000.

Ao apresentar uma situação de tensão em família, o narrador destila, nesse fragmento, uma percepção das relações humanas e sociais demarcada pelo

- a) predomínio dos estigmas de classe e de raça sobre a intimidade da convivência.
- b) discurso da manutenção de uma ética doméstica contra a subversão dos valores.
- c) desejo de superação do passado de escassez em prol do presente de abundância.
- d) sentimento de insubordinação à autoridade representada pela matriarca da família.
- e) rancor com a ingratidão e a hipocrisia geradas pela mudanças nas regras da casa.

Resolução

Os irmãos do narrador não aceitam o fato de uma escrava (índia) passar a viver como serviçal e sentar-se à mesa com a família. Nota-se nessa postura a manutenção dos estigmas de classe e de raça.

Resposta: **A**



É DESSA FLORESTA QUE SAI O CHAPEUZINHO VERMELHO,
JOÃO E MARIA, OS IRMÃOS KARAMAZOV,
A DAMA DAS CAMÉLIAS E OS TRÊS MOSQUETEIROS.

Revista Bolsa, 1986. In: CARRASCOZA. J. A. **A evolução do texto publicitário**: a associação de palavras como elemento de sedução na publicidade. São Paulo: Futura. 1999 (adaptado).

Nesse cartaz publicitário de uma empresa de papel e celulose, a combinação dos elementos verbais e não verbais visa

- a) justificar os prejuízos ao meio ambiente, ao vincular a empresa à difusão da cultura.
- b) incentivar a leitura de obras literárias, ao referir-se a títulos consagrados do acervo mundial.
- c) seduzir o consumidor, ao relacionar o anunciante às histórias clássicas da literatura universal.
- d) promover uma reflexão sobre a preservação ambiental ao aliar o desmatamento aos clássicos da literatura.
- e) construir uma imagem positiva do anunciante, ao associar a exploração alegadamente sustentável à produção de livros.

Resolução

O cartaz publicitário busca associar a imagem de uma floresta sustentável à produção de livros literários, construindo, assim, a imagem positiva do anunciante.

Resposta: **E**

Fim de semana no parque

Olha o meu povo nas favelas e vai perceber
Daqui eu vejo uma caranga do ano
Toda equipada e o tiozinho guiando
Com seus filhos ao lado estão indo ao parque
Eufóricos brinquedos eletrônicos
Automaticamente eu imagino
A molecada lá da área como é que tá
Provavelmente correndo pra lá e pra cá
Jogando bola descalços nas ruas de terra
É, brincam do jeito que dá

[...]

Olha só aquele clube, que da hora
Olha aquela quadra, olha aquele campo, olha
Olha quanta gente
Tem sorvetena, cinema, piscina quente

[...]

Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo
Pra molecada frequentar nenhum incentivo
O investimento no lazer é muito escasso
O centro comunitário é um fracasso

RACIONAIS MCs. **Racionais MCs**. São Paulo:
Zimbabwue, 1994 (fragmento).

A letra da canção apresenta uma realidade social quanto à distribuição distinta dos espaços de lazer que

- a) retrata a ausência de opções de lazer para a população de baixa renda, por falta de espaço adequado.
- b) ressalta a irrelevância das opções de lazer para diferentes classes sociais, que o acessam à sua maneira.
- c) expressa o desinteresse das classes sociais menos favorecidas economicamente pelas atividades de lazer.
- d) implica condições desiguais de acesso ao lazer, pela falta de infraestrutura e investimentos em equipamentos.
- e) aponta para o predomínio do lazer contemplativo, nas classes favorecidas economicamente; e do prático, nas menos favorecidas.

Resolução

Em “Aqui não vejo nenhum clube poliesportivo” e em “O investimento no lazer é muito escasso”, nota-se a crítica à condição desigual no que se refere ao investimento no lazer e à falta de infraestrutura (“nenhum clube poliesportivo”).

Os desvalidos não têm o mesmo tipo de lazer oferecido à classe privilegiada.

Resposta: **D**

TEXTO I



SPETO. Grafite. Museu Afro Brasil, 2009.

Disponível em: www.diariosp.com.br. Acesso em: 25 set. 2015.

TEXTO II

Speto

Paulo César Silva, mais conhecido como Speto, é um grafiteiro paulista envolvido com o *skate* e a música. O fortalecimento de sua arte ocorreu, em 1999, pela oportunidade de ver de perto as referências que trazia há tempos, ao passar por diversas cidades do Norte do Brasil em uma turnê com a banda O Rappa.

Revista Zupi. n. 19, 2010.

O grafite do artista paulista Speto, exposto no Museu Afro Brasil, revela elementos da cultura brasileira reconhecidos

- na influência da expressão abstrata.
- na representação de lendas nacionais.
- na inspiração das composições musicais.
- nos traços marcados pela xilogravura nordestina.
- nos usos característicos de grafismos dos *skates*.

Resolução

O texto da Revista *Zupi* destaca o fortalecimento que a arte de Speto obteve durante sua passagem pelo Norte do Brasil, onde pôde “ver de perto as referências que trazia há tempos”. Nota-se essa influência no texto I, que reproduz um grafite do artista. Nela, nota-se que seu traço se assemelha à impressão em xilogravura, típica do contexto cultural do Norte e do Nordeste brasileiro.

Resposta: **D**

O homem disse, Está a chover, e depois, Quem é você, Não sou daqui, Anda à procura de comida, Sim, há quatro dias que não comemos, E como sabe que são quatro dias, É um cálculo, Está sozinha, Estou com o meu marido e uns companheiros, Quantos são, Ao todo, sete; Se estão a pensar em ficar conosco, tirem dai o sentido, já somos muitos, Só estamos de passagem, Onde vêm, Estivemos internados desde que a cegueira começou, Ah, sim, a quarentena, não serviu de nada. Porque diz isso, Deixaram-nos sair, Houve um incêndio e nesse momento percebemos que os soldados que nos vigiavam tinham desaparecido, E saíram, Sim, Os vossos soldados devem ter sido dos últimos a cegar, toda a gente está cega, Toda a gente, a cidade toda, o país,

SARAMAGO, J. **Ensaio sobre a cegueira.**

São Paulo: Cia. das Letras. 1995.

A cena retrata as experiências das personagens em um país atingido por uma epidemia. No diálogo, a violação de determinadas regras de pontuação

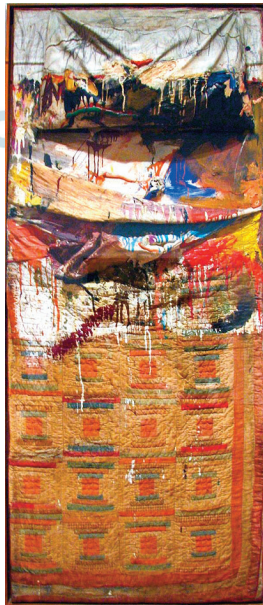
- a) revela uma incompatibilidade entre o sistema de pontuação convencional e a produção do gênero romance.
- b) provoca uma leitura equivocada das frases interrogativas e prejudica a verossimilhança.
- c) singulariza o estilo do autor e auxilia na representação do ambiente caótico.
- d) representa uma exceção às regras do sistema de pontuação canônica.
- e) colabora para a construção da identidade do narrador pouco escolarizado.

Resolução

A pontuação não convencional é marca estilística de J. Saramago. No trecho em questão, a situação caótica se dá por meio de diálogos entrecortados que, postos em um período longo, são marcados pela letra maiúscula sem que haja ponto final precedente.

Resposta: **C**

TEXTO I



RAUSCHENBERG. R. Cama.

Óleo e lápis em travesseiro, colcha e folha em suporte de madeira.
191,1 x 80 x 20,3 cm. Museu de Arte Moderna de Nova York. 1995
Disponível em: www.moma.org. Acesso em: 8 Jun 2017.

TEXTO II

No verão de 1954, o artista Robert Rauschenberg (n. 1925) criou o termo *combine* para se referir a suas novas obras que possuíam aspectos tanto da pintura como da escultura.

Em 1958, *Cama* foi selecionada para ser incluída em uma exposição de jovens artistas americanos e italianos no Festival dos Dois Mundos em Spoleto, na Itália. Os responsáveis pelo festival, entretanto, se recusaram a expor a obra e a removeram para um depósito.

Embora o mundo da arte debatesse a inovação de se pendurar uma cama numa parede, Rauschenberg considerava sua obra “um dos quadros mais acolhedores que já pintei, mas sempre tive medo de que ninguém quisesse se enfiar nela”.

DEMPSEY. A. Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac & Naify. 2003.

A obra de Rauschenberg chocou o público na época em “que foi feita e recebeu forte influência de um movimento artístico que se caracterizava pela

- dissolução das tonalidades e dos contornos, revelando uma produção rápida.
- exploração insólita de elementos do cotidiano, dialogando com os *ready-mades*.

- c) repetição exaustiva de elementos visuais, levando“ a simplificação máxima da composição.
- d) incorporação das transformações tecnológicas, valorizando o dinamismo da vida moderna.
- e) geometrização das formas, diluindo os detalhes sem se preocupar com a fidelidade ao real.

Resolução

Rauschenberg deslocou a cama do uso cotidiano para ressignificá-la, tanto insólita quanto artisticamente. Trata-se de um procedimento criado pelos dadaístas e que ficou consagrado como *ready-made*.

Resposta: **B**

PROPOSTA DE REDAÇÃO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- desrespeitar os direitos humanos.
- o tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

CAPÍTULO IV

DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Art. 27. A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Parágrafo único. É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar educação de qualidade à pessoa com deficiência, colocando-a a salvo de toda forma de violência, negligência e discriminação.

Art. 28. Incumbe ao poder público assegurar, criar, desenvolver, implementar, incentivar, acompanhar e avaliar. [...]

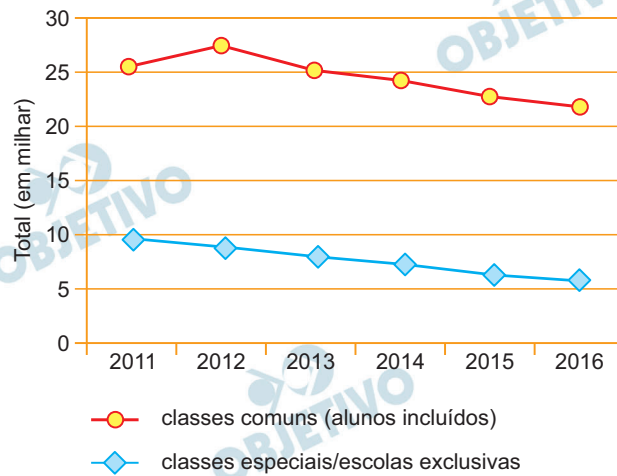
IV – oferta de educação bilíngue, em Libras como primeira língua e na modalidade escrita da língua portuguesa como segunda língua, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas; [...]

XII – oferta de ensino da Libras, do Sistema Braille e de uso de recursos de tecnologia assistiva, de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes, promovendo sua autonomia e participação.

BRASIL, Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Disponível em www.planalto.gov.br. Acesso em: 9 jun. 2017 (fragmento).

TEXTO II

Matrículas de Surdos na Educação Básica - Educação Especial



Fonte: Inep.

TEXTO III



Disponível em: <http://servicos.prt4.mpt.mp.br>.

Acesso em: 3 jun. 2017 (adaptado).

TEXTO IV

No Brasil, os surdos só começaram a ter acesso à educação durante o Império, no governo de Dom Pedro II, que criou a primeira escola de educação de meninos surdos, em 26 de setembro de 1857, na antiga capital do País, o Rio de Janeiro. Hoje, no lugar da escola funciona o Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines). Por isso, a data foi escolhida como Dia do Surdo.

Contudo, foi somente em 2002, por meio da sanção da Lei n.º 10.436, que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) foi reconhecida como segunda língua oficial no País. A legislação determinou também que devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionizadas de apoiar o uso e difusão de Libras como meio de comunicação objetiva.

Disponível em: www.brasil.gov.br.

Acesso em: 9 jun. 2017 (adaptado).

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Comentário à proposta de Redação

“Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil” foi o tema proposto, a ser desenvolvido numa dissertação argumentativa. O participante contou com quatro textos motivadores, que deveriam estimular sua reflexão. O primeiro transcrevia trecho do Capítulo IV do Estatuto da Pessoa com Deficiência, que reconhecia a educação como um “direito da pessoa com deficiência”, visando ao pleno desenvolvimento de suas habilidades, enfatizando a imprescindibilidade de “oferta de educação bilíngue, em Libras, como primeira língua” (a segunda seria a modalidade escrita da língua portuguesa), em “escolas bilíngues “ e “inclusivas”. A oferta desse ensino deveria incluir “recursos de tecnologia assistiva, que promovessem “sua autonomia e participação”. Já no segundo texto, um gráfico mostrava a queda – tanto entre escolas comuns quanto em especiais – do número de surdos matriculados na Educação Básica entre 2011 e 2016. O terceiro texto apresentava uma campanha que incentivava as empresas a abandonarem o preconceito, oferecendo oportunidade a cidadãos surdos, porém plenamente capacitados intelectualmente. O último texto indicava a data de inauguração da primeira escola de educação de meninos surdos no Brasil: 26 de setembro de 1857, hoje escolhida como Dia do Surdo. Contudo, somente 145 anos mais tarde houve o reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como segunda língua oficial do País. Nessa ocasião, teriam sido instituídos “o uso e difusão da Libras como meio de comunicação objetiva”.

Após considerar as ideias e informações contidas nesses textos, o candidato poderia reconhecer que, mesmo havendo leis voltadas à proteção dos direitos dos surdos à educação, a maioria das escolas ainda deixa a desejar – seja pela ausência de profissionais especializados em Libras, seja pela inexistência de métodos e técnicas pedagógicas e de avaliação que assegurem uma aprendizagem de qualidade – barreiras que dificultariam a efetiva inclusão dos surdos. Também o preconceito observado na

sociedade, excludente na maioria das vezes, acabaria por refletir-se na resistência, por parte do mercado de trabalho, a contratar deficientes auditivos, a despeito de sua formação superior.

Caberia propor que o poder público tomasse a iniciativa de cobrar o cumprimento da lei, exigindo de todas as escolas e universidades a adoção de recursos necessários à formação educacional dos surdos. Campanhas que alertassem a sociedade sobre os efeitos nocivos da exclusão motivada por preconceito também seriam recomendáveis.


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

No império africano do Mali, no século XIV, Tombuctu foi centro de um comércio internacional onde tudo era negociado — sal, escravos marfim etc. Havia também um grande comércio de livros de história, medicina, astronomia e matemática, além de grande concentração de estudantes. A importância cultural de Tombuctu pode ser percebida por meio de um velho provérbio: “O sal vem do norte, o ouro vem do sul, mas as palavras de Deus e os tesouros da sabedoria vêm de Tombuctu”.

ASSUMPÇÃO, J. E. África: uma história a ser reescrita. In: MACEDO, J. R. (Org.). **Desvendando a história da África**. Porto Alegre: UFRGS. 2008 (adaptado).

Uma explicação para o dinamismo dessa cidade e sua importância histórica no período mencionado era o(a)

- a) isolamento geográfico do Saara ocidental
- b) exploração intensiva de recursos naturais.
- c) posição relativa nas redes de circulação.
- d) tráfico transatlântico de mão de obra servil.
- e) competição econômica dos reinos da região.

Resolução

A cidade de Tombuctu, capital do império do Mali, constituiu no período citado um ponto de importante escala e de convergência das rotas transaarianas, que ligavam comercialmente o Norte da África à região do Sahel e, por extensão, à África Equatorial. Acessoriamente, Tombuctu também realizava a conexão entre a África Ocidental, o Vale do Nilo e, no limite, o Mar Vermelho e o Oriente Médio.

Resposta: **C**

Após a Declaração Universal dos Direitos Humanos pela ONU, em 1948, a Unesco publicou estudos de cientistas de todo o mundo que desqualificaram as doutrinas racistas e demonstraram a unidade do gênero humano. Desde então, a maioria dos próprios cientistas europeus passou a reconhecer o caráter discriminatório da pretensa superioridade racial do homem branco e a condenar as aberrações cometidas em seu nome.

SILVEIRA, R. Os selvagens e a massa: papel do racismo científico na montagem da hegemonia ocidental. *Afro-Ásia*, n. 23, 1999(adaptado).

A posição assumida pela Unesco, a partir de 1948 foi motivada por acontecimentos então recentes, dentre os quais se destacava o(a)

- a) ataque feito pelos japoneses à base militar americana de Pearl Harbor.
- b) desencadeamento da Guerra Fria e de novas rivalidades entre nações.
- c) morte de milhões de soldados nos combates da Segunda Guerra Mundial.
- d) execução de judeus e eslavos presos em guetos e campos de concentração nazistas.
- e) lançamento de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki pelas forças norte-americanas.

Resolução

O genocídio praticado pelos nazistas (sobretudo o Holocausto de judeus) contra grupos por eles considerados racialmente inferiores causou profunda impressão, impulsionando um movimento geral em sentido contrário, ou seja, direcionado para combater as teorias e práticas racistas ou outras baseadas na pretensa desigualdade dos grupos humanos.

Resposta: **D**

A moralidade, Bentham exortava, não é uma questão de agradar a Deus, muito menos de fidelidade a regras abstratas. A moralidade é a tentativa de criar a maior quantidade de felicidade possível neste mundo. Ao decidir o que fazer, deveríamos, portanto, perguntar qual curso de conduta promoveria a maior quantidade de felicidade para todos aqueles que serão afetados.

RACHELS. J. **Os elementos da filosofia moral**, Barueri-SP
Manole. 2006.

Os parâmetros da ação indicados no texto estão em conformidade com uma

- a) fundamentação científica de viés positivista.
- b) convenção social de orientação normativa.
- c) transgressão comportamental religiosa.
- d) racionalidade de caráter pragmático.
- e) inclinação de natureza passional.

Resolução

Para Bentham, a primeira lei da natureza é evitar a dor, e, portanto, seria necessário conciliar a felicidade pessoal com a alheia. O paradigma da premissa é o pragmatismo, entendido aqui como utilitarismo, pois objetiva-se pela ação, e os efeitos alcançados, no caso, são a felicidade em maior quantidade possível.

Resposta: **D**

Fala-se muito nos dias de hoje em direitos do homem. Pois bem: foi no século XVIII — em 1789, precisamente — que uma Assembleia Constituinte produziu e proclamou em Paris a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. Essa Declaração se impôs como necessária para um grupo de revolucionários, por ter sido preparada por uma mudança no plano das ideias e das mentalidades: o iluminismo.

FORTES, L. R. S. **O Iluminismo e os reis filósofos**. São Paulo: Brasiliense, 1981 (adaptado).

Correlacionando temporalidades históricas, o texto apresenta uma concepção de pensamento que tem como uma de suas bases a

- a) modernização da educação escolar.
- b) atualização da disciplina moral cristã.
- c) divulgação de costumes aristocráticos.
- d) socialização do conhecimento científico.
- e) universalização do princípio da igualdade civil.

Resolução

Um dos princípios fundamentais da ideologia iluminista, além do racionalismo, do liberalismo e do naturalismo, era a igualdade de todos perante a lei (igualdade civil ou jurídica), em contraposição aos privilégios vigentes no Antigo Regime. Observe-se que a “universalização do princípio da igualdade civil” citado no texto circunscrevia-se ao âmbito etnocêntrico europeu.

Resposta: **E**

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.
Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2017

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre

- a) etnia e miscigenação racial.
- b) sociedade e igualdade jurídica.
- c) espaço e sobrevivência cultural.
- d) progresso e educação ambiental.
- e) bem-estar e modernização econômica.

Resolução

A Constituição de 1988, apelidada “Constituição Cidadã”, assegura a preservação das culturas tradicionais indígenas e afrodescendentes, as quais devem dispor de espaços que lhes sejam reservados. Esses dispositivos constituem uma forma de “resgate social” da contribuição prestada por aquelas populações à formação e ao desenvolvimento da nação brasileira.

Resposta: C



Fotografia de Augusto Gomes Leal e da ama de leite Mônica, cartão de visita de 1860.

KOUTSOUKOS S. S. M Amas mercenárias: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas — Brasil, segunda metade do século XIX. **História, Ciência, Saúde-Manguinhos**. 2009. Disponível em: <http://dx.doi.org>. Acesso em: 8 maio 2013.

A fotografia, datada de 1860, é um indício da cultura escravista no Brasil, ao expressar a

- ambiguidade do trabalho doméstico exercido pela ama de leite, desenvolvendo uma relação de proximidade e subordinação em relação aos senhores.
- integração dos escravos aos valores das classes médias, cultivando a família como pilar da sociedade imperial.
- melhoria das condições de vida dos escravos observada pela roupa luxuosa, associando o trabalho doméstico a privilégios para os cativos.
- esfera da vida privada, centralizando a figura feminina para afirmar o trabalho da mulher na educação letrada dos infantes.
- distinção étnica entre senhores e escravos, demarcando a convivência entre estratos sociais como meio para superar a mestiçagem.

Resolução

No escravismo brasileiro, existia uma clara diferenciação de tratamento entre os escravos braçais e os destinados a tarefas domésticas. De fato, havia entre os últimos e seus senhores uma relação de proximidade que tinha seu ponto alto no papel da “mãe preta” (ama de leite escrava); esta, não obstante sua proximidade com o filho dos senhores e, por consequência, com eles próprios, não perdia sua condição de escrava. Daí a “ambiguidade” da condição escravista da personagem fotografada.

Resposta: **A**

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

A configuração do espaço urbano da região do Entorno do Distrito Federal assemelha-se às demais aglomerações urbanas e regiões metropolitanas do país, onde é facilmente identificável a constituição de um centro dinâmico e desenvolvido, onde se concentram as oportunidades de trabalho e os principais serviços, e a constituição de uma região periférica concentradora de população de baixa renda, com acesso restrito às principais atividades com capacidade de acumulação e produtividade, e aos serviços sociais e infraestrutura básica.

CAIADO, M. C. A migração intrametropolitana e o processo de estruturação do espaço da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno. In: HOGAN, D. J. et al. (Org.).

Migração e ambiente nas aglomerações urbanas.

Campinas: Nepo/Unicamp, 2002.

A organização interna do aglomerado urbano descrito é resultado da ocorrência do processo de

- a) expansão vertical.
- b) polarização nacional.
- c) emancipação municipal.
- d) segregação socioespacial.
- e) desregulamentação comercial.

Resolução

A organização urbana descrita no texto caracteriza o macrocefalismo, no qual há um centro urbano mais desenvolvido, que concentra a maior parte da infraestrutura e maior oferta e qualidade de serviços; na periferia, a infraestrutura é rarefeita e de menor qualidade.

Resposta: **D**

México, Colômbia, Peru e Chile decidiram seguir um caminho mais curto para a integração regional. Os quatro países, em meados de 2012, criaram a Aliança do Pacífico e eliminaram, em 2013, as tarifas aduaneiras de 90% do total de produtos comercializados entre suas fronteiras.

OLIVEIRA, E. Aliança do Pacífico se fortalece e Mercosul fica à sua sombra. **O Globo**, 24 fev. 2013 (adaptado).

O acordo descrito no texto teve como objetivo econômico para os países-membros

- a) promover a livre circulação de trabalhadores.
- b) fomentar a competitividade no mercado externo.
- c) restringir investimentos de empresas multinacionais.
- d) adotar medidas cambiais para subsidiar o setor agrícola.
- e) reduzir a fiscalização alfandegária para incentivar o consumo.

Resolução

A redução das tarifas aduaneiras promove uma diminuição do preço dos produtos que se tornam, portanto, mais competitivos. É na busca do crescimento dos mercados que se basearam México, Peru, Colômbia e Chile para reduzir seus impostos.

Resposta: **B**

Tipologia da área	% de chuva	
	retida no local	escoada
Bacias naturais / florestas	80 a 100	0 a 20
Bacias com ocupação agrícola / cultivos	40 a 60	40 a 60
Bacias com ocupação residencial	40 a 50	50 a 60
Bacias com ocupação urbana pesada	0 a 10	90 a 100

MACHADO, P. J. O.; TORRES, F. T. P. **Introdução à hidrogeografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2012 (adaptado).

A leitura dos dados revela que as áreas com maior cobertura vegetal têm o potencial de intensificar o processo de

- a) erosão laminar.
- b) intemperismo físico.
- c) enchente nas cidades.
- d) compactação do solo.
- e) recarga dos aquíferos.

Resolução

Os dados indicados na tabela apontam que as áreas com maior cobertura vegetal (bacias naturais / florestas) têm maior porcentagem de água retida no local e menor escoamento. Tal acúmulo permite o percolamento da água pelo subsolo e a consequente recarga dos aquíferos.

Resposta: E

O desgaste acelerado sempre existirá se o agricultor não tiver o devido cuidado de combater as causas, relacionadas a vários processos, tais como: empobrecimento químico e lixiviação provocados pelo esgotamento causado pelas colheitas e pela lavagem vertical de nutrientes da água que se infiltra no solo, bem como pela retirada de elementos nutritivos com as colheitas. Os nutrientes retirados, quando não repostos, são comumente substituídos por elementos tóxicos, como, por exemplo, o alumínio.

LEPSCH, I. **Formação e consumo dos solos**.
São Paulo: Oficina de Textos, 2002 (adaptado).

A dinâmica ambiental exemplificada no texto gera a seguinte consequência para o solo agricultável:

- a) Elevação da acidez.
- b) Ampliação da salinidade.
- c) Formação de voçorocas.
- d) Remoção da camada superior.
- e) Intensificação do escoamento superficial.

Resolução

O texto descreve o processo agrícola de produção intensa sobre os solos, que pode acarretar uma série de fenômenos pedológicos, principalmente o aumento da acidez. O uso de técnicas agrícolas inadequadas, a dinâmica climática e as próprias características dos solos podem agravar os problemas ambientais demonstrados no texto.

Resposta: **A**

Os maiores consumidores da infraestrutura logística para exportação no Brasil são os produtos a granel, dentre os quais se destacam o minério de ferro, petróleo e seus derivados e a soja, que, por possuírem baixo valor agregado, e por serem movimentados em grandes volumes, necessitam de uma infraestrutura de grande porte e baixos custos. No caso da soja, a infraestrutura deixa muito a desejar, resultando em enormes filas de navios, caminhões e trens, que, por ficarem grande parte do tempo ociosos nas filas, têm seu custo majorado, onerando fortemente o exportador, afetando sua margem de lucro e ameaçando nossa competitividade internacional.

FLEURY P. F. **A infraestrutura e os desafios logísticos das exportações brasileiras**. Rio de Janeiro: CEL; Coppead; UFRJ. 2005 (adaptado).

No contexto do início do século XXI, uma ação para solucionar os problemas logísticos da soja apresentados no texto seria a

- a) isenção de impostos de transportes.
- b) construção de terminais atracadouros.
- c) diversificação dos parceiros comerciais.
- d) contratação de trabalhadores portuários.
- e) intensificação do policiamento das rodovias.

Resolução

A precariedade da infraestrutura de circulação, sobretudo, onera produtores e torna os produtos brasileiros menos competitivos no mercado internacional; trata-se do “custo Brasil”. Tal situação faz referência aos custos de produção que existem em todo lugar, mas que são majorados no Brasil devido à precariedade da infraestrutura.

Resposta: **B**

A diversidade de atividades relacionadas ao setor terciário reforça a tendência mais geral de desindustrialização de muitos dos países desenvolvidos sem que estes, contudo, percam o comando da economia. Essa mudança implica nova divisão internacional do trabalho, que não é mais apoiada na clara segmentação setorial das atividades econômicas.

RIO, G. A. P. A espacialidade da economia. In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORRÊA, R. L. (Org.).

Olhares geográficos: modos de ver e viver o espaço.
Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012 (adaptado).

Nesse contexto, o fenômeno descrito tem como um de seus resultados a

- a) saturação do setor secundário.
- b) ampliação dos direitos laborais.
- c) bipolarização do poder geopolítico.
- d) consolidação do domínio tecnológico.
- e) primarização das exportações globais.

Resolução

O setor terciário muito amplo segue uma tendência criada pelo processo de desindustrialização de países desenvolvidos, sob a égide de uma nova divisão internacional do trabalho, proposta que consolida o domínio da tecnologia.

Resposta: D

Muitos países se caracterizam por terem populações multiétnicas. Com frequência, evoluíram desse modo ao longo de séculos. Outras sociedades se tornaram multiétnicas mais rapidamente, como resultado de políticas incentivando a migração, ou por conta de legados coloniais e imperiais.

GIDDENS. A. *Sociologia*. Porto Alegre: Penso, 2012 (adaptado).

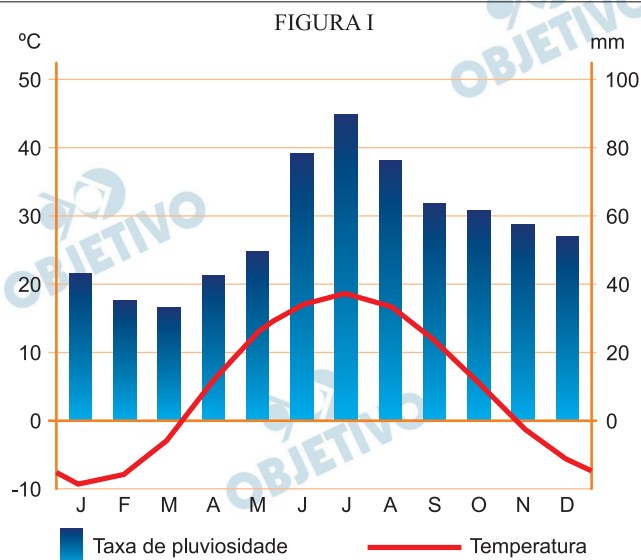
Do ponto de vista do funcionamento das democracias contemporâneas, o modelo de sociedade descrito demanda, simultaneamente,

- a) defesa do patriotismo e rejeição ao hibridismo.
- b) universalização de direitos e respeito à diversidade.
- c) segregação do território e estímulo ao autogoverno.
- d) políticas de compensação e homogeneização do idioma.
- e) padronização da cultura e repressão aos particularismos.

Resolução

O texto trata das multiétnias existentes não apenas no mundo, como também dentro de um único país. Portanto, para o funcionamento da democracia, de acordo com o excerto, é necessário o respeito às multiétnias, independentemente da localização presente no globo terrestre. Por isso, manifestações extremistas, homogeneizações e padronizações estão distantes da proposta demandada.

Resposta: **B**



Disponível em: <https://pt.climate-data.org>.

Acesso em: 12 maio 2017 (adaptado).=

As temperaturas médias mensais e as taxas de pluviosidade expressas no climograma apresentam o clima típico da seguinte cidade:

- Cidade do Cabo (África do Sul), marcado pela reduzida amplitude térmica anual.
- Sydney (Austrália), caracterizado por precipitações abundantes no decorrer do ano.
- Mumbai (Índia), definido pelas chuvas monçônicas torrenciais.
- Barcelona (Espanha), afetado por massas de ar seco.
- Moscú (Rússia), influenciado pela localização geográfica em alta latitude.

Resolução

O climograma apresentado demonstra as características termo-pluviométricas de zonas temperadas, onde se localiza a cidade de Moscú. Entre essas características, destacam-se a elevada amplitude térmica anual com médias entre os -10°C da estação de inverno e os 18°C da estação de verão, bem como precipitações em torno de 600mm anuais e concentradas nos meses de verão.

Resposta: **E**

Procuramos demonstrar que o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades reais que as pessoas desfrutam. O enfoque nas liberdades humanas contrasta com visões mais restritas de desenvolvimento, como as que identificam desenvolvimento com crescimento do Produto Nacional Bruto, ou industrialização. O crescimento do PNB pode ser muito importante como um meio de expandir as liberdades. Mas as liberdades dependem também de outros determinantes, como os serviços de educação e saúde e os direitos civis.

SEN, A. **Desenvolvimento como liberdade.**

São Paulo: Cia. das Letras 2010.

A concepção de desenvolvimento proposta no texto fundamenta-se no vínculo entre

- a) incremento da indústria e atuação no mercado financeiro.
- b) criação de programas assistencialistas e controle de preços.
- c) elevação da renda média e arrecadação de impostos.
- d) garantia da cidadania e ascensão econômica.
- e) ajuste de políticas econômicas e incentivos fiscais.

Resolução

A concepção presente no texto relaciona o desenvolvimento com a expansão das liberdades reais das pessoas. Trata-se de uma perspectiva que extrapola a aceção tradicional de desenvolvimento, centrada exclusivamente em índices econômicos. De acordo com o texto, desenvolvimento abarca também educação, saúde e direitos sociais. Nesse sentido, ele está vinculado à articulação entre cidadania e ascensão econômica.

Resposta: **D**

61

A primeira Guerra do Golfo, genuinamente apoiada pelas Nações Unidas e pela comunidade internacional, assim como a reação imediata ao Onze de Setembro, demonstravam a força da posição dos Estados Unidos na era pós-soviética.

HOBBSBAWM, E. **Globalização, democracia e terrorismo.**

São Paulo: Cia. das Letras, 2007.

Um aspecto que explica a força dos Estados Unidos, apontada pelo texto, reside no(a)

- a) poder de suas bases militares espalhadas ao redor do mundo.
- b) alinhamento geopolítico da Rússia em relação aos EUA.
- c) política de expansionismo territorial exercida sobre Cuba.
- d) aliança estratégica com países produtores de petróleo como Kuwait e Irã.
- e) incorporação da China à Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan).

Resolução

O poder de intervenção dos Estados Unidos na era pós-soviética, com o fim do conflito Oeste x Leste, que caracterizou o período da Guerra Fria, deve-se à quantidade e ao posicionamento estratégico das inúmeras bases militares do país, construídas durante a ordem bipolar.

Resposta: **A**

O *New Deal* visa restabelecer o equilíbrio entre o custo de produção e o preço, entre a cidade e o campo, entre os preços agrícolas e os preços industriais, reativar o mercado interno — o único que é importante — pelo controle de preços e da produção, pela revalorização dos salários e do poder aquisitivo das massas, isto é, dos lavradores e operários, e pela regulamentação das condições de emprego.

CROUZET, M. Os Estados perante a crise, In: **História geral das civilizações**, São Paulo: Difel, 1977 (adaptado).

Tendo como referência os condicionantes históricos do entreguerras, as medidas governamentais descritas objetivavam

- a) flexibilizar as regras do mercado financeiro.
- b) fortalecer o sistema de tributação regressiva.
- c) introduzir os dispositivos de contenção creditícia.
- d) racionalizar os custos da automação industrial mediante negociação sindical.
- e) recompor os mecanismos de acumulação econômica por meio da intervenção estatal.

Resolução

O *New Deal*, implementado a partir de 1933, representou o abandono do capitalismo liberal pelo último centro econômico que ainda o praticava após a Primeira Guerra Mundial. Visando superar os efeitos econômicos e sociais da Grande Depressão, o governo Roosevelt adotou medidas de recuperação e incentivo ao poder aquisitivo dos segmentos afetados pela crise. Nesse sentido, podemos incluir os financiamentos aos agricultores arruinados, os programas de obras públicas para absorver parte da mão de obra desempregada, as garantias de preço mínimo para produtos primários e a fixação de um salário mínimo para os trabalhadores de baixa renda.

Resposta: E

E venham, então, os alegres incendiários de dedos carbonizados! Vamos! Ateiem fogo às estantes das bibliotecas! Desviem o curso dos canais, para inundar os museus! Empunhem as picaretas, os machados os martelos e deitem abaixo sem piedade as cidades veneradas!

MARINETI, F. T. **Manifesto futurista**. Disponível em:

www.wibilanomb Acesso em: 2 ago. 2012 (adaptado).

Que princípio marcante do Futurismo é comum a várias correntes artísticas e culturais das primeiras três décadas do século XX está destacado no texto?

- a) A tradição é uma força incontornável.
- b) A arte é expressão da memória coletiva.
- c) A modernidade é a superação decisiva da história.
- d) A realidade cultural é determinada economicamente.
- e) A memória é um elemento crucial da identidade cultural.

Resolução

Interpretação de texto. O trecho transcrito revela um aspecto central do pensamento futurista, lançado por Filippo Marinetti em 1909: a destruição dos símbolos do passado, relacionados com a preservação da memória histórica, em benefício dos avanços tecnológicos trazidos pela modernidade.

Resposta: **C**

Uma sociedade é uma associação mais ou menos autossuficiente de pessoas que em suas relações mútuas reconhecem certas regras de conduta como obrigatórias e que, na maioria das vezes, agem de acordo com elas. Uma sociedade é bem ordenada não apenas quando está planejada para promover o bem de seus membros, mas quando é também efetivamente regulada por uma concepção pública de justiça. Isto é, trata-se de uma sociedade na qual todos aceitam, e sabem que os outros aceitam, o mesmo princípio de justiça.

RAWLS, J. **Uma teoria da justiça**. São Paulo: Martins Fontes. 1997 (adaptado).

A visão expressa nesse texto do século XX remete a qual aspecto do pensamento moderno?

- a) A relação entre liberdade e autonomia do Liberalismo.
- b) A independência entre poder e moral do Racionalismo.
- c) A convenção entre cidadãos e soberano de Absolutismo.
- d) A dialética entre indivíduo e governo autocrata do idealismo.
- e) A contraposição entre bondade e condição selvagem do Naturalismo.

Resolução

O liberalismo político foi fundado sobre ideias que defendem a liberdade individual como fundamento da legislação e com base no igualitarismo. Estão relacionados ao pensamento liberal princípios como liberdade de expressão, eleições democráticas, igualdade de gênero, estado laico e o direito à propriedade.

Resposta: **A**

A representação de Demócrito é semelhante à de Anaxágoras, na medida em que um infinitamente múltiplo é a origem; mas nele a determinação dos princípios fundamentais aparece de maneira tal que contém aquilo que para o que foi formado não é, absolutamente, o aspecto simples para si. Por exemplo, partículas de carne e de ouro seriam princípios que, através de sua concentração, formam aquilo que aparece como figura.

HEGEL. G. W. F. Crítica moderna. In: SOUZA, J. C. (Org.). Os pré-socráticos: vida e obra. São Paulo: Nova Cultural. 2000 (adaptado).

O texto faz uma apresentação crítica acerca do pensamento de Demócrito, segundo o qual o “princípio constitutivo das coisas” estava representado pelo(a)

- a) número, que fundamenta a criação dos deuses.
- b) devir, que simboliza o constante movimento dos objetos.
- c) água, que expressa a causa material da origem do universo.
- d) imobilidade, que sustenta a existência do ser atemporal.
- e) átomo, que explica o surgimento dos entes.

Resolução

Demócrito, aluno de Leucipo na Antiga Grécia foi coautor do atomismo. Para o mestre e discípulo, a matéria era composta de uma partícula básica à qual deram o nome de átomo.

Resposta: E

Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. E sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. **História da filosofia**. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- a) contemplação da tradição mítica.
- b) sustentação do método dialético.
- c) relativização do saber verdadeiro.
- d) valorização da argumentação retórica.
- e) investigação dos fundamentos da natureza.

Resolução

A dialética socrática leva, pelo diálogo, o interlocutor a desembocar na própria ignorância, em que aparecem ideias mal estruturadas e equívocas. Após, o filósofo aplicava a maiêutica (a arte do parto) trazendo à luz a verdade dentro do interlocutor.

Resposta: **B**

A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E. R. *Revista de Sociologia e Política*. n. 23. nov. 2004 (adaptado).

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a

- a) adoção de eleições para a alta magistratura.
- b) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- c) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- d) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- e) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

Resolução

O assunto abordado pela questão é de extrema atualidade em relação à política brasileira: a interferência crescente do Poder Judiciário para dirimir questões próprias do Poder Legislativo. Entretanto, somente o futuro poderá definir se tal situação será definitiva ou terá caráter momentâneo, adstrito à atual crise institucional do País.

Resposta: **D**

Ao destruir uma paisagem de árvores de troncos retorcidos, folhas e arbustos ásperos sobre os solos ácidos, não raro laterizados ou tomados pelas formas bizarras dos cupinzeiros, essa modernização lineariza e aparentemente não permite que se questione a pretensão modernista de que a forma deve seguir a função.

HAESBAERT, R. "Gaúchos" e baianos no "novo" Nordeste: entre a globalização econômica e a reinvenção das identidades territoriais.

In: CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. C.; CORREA, R. L. (Org.).

Brasil: questões atuais da reorganização do território.

Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

O processo descrito ocorre em uma área biogeográfica com predomínio de vegetação

- a) tropófila e clima tropical.
- b) xerófila e clima semiárido.
- c) hidrófila e clima equatorial.
- d) aciculifoliada e clima subtropical.
- e) semidecídua e clima tropical úmido.

Resolução

O trecho em destaque na questão destaca elementos típicos do Cerrado, tais como troncos retorcidos e solos ácidos. Essa vegetação está adaptada ao clima tropical, onde há grande concentração de chuvas no verão e secas no inverno. A vegetação adaptada à alternância entre estação seca e chuvosa é chamada de tropófila.

Resposta: **A**

A instalação de uma refinaria obedece a diversos fatores técnicos. Um dos mais importantes é a localização, que deve ser próxima tanto dos centros de consumo como das áreas de produção. A Petrobras possui refinarias estrategicamente distribuídas pelo país. Elas são responsáveis pelo processamento de milhões de barris de petróleo por dia, suprindo o mercado com derivados que podem ser obtidos a partir de petróleo nacional ou importado.

MURTA, A. L. S. **Energia: o vício da civilização**; crise energética e alternativas sustentáveis. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.

A territorialização de uma unidade produtiva depende de diversos fatores locacionais. A partir da leitura do texto, o fator determinante para a instalação das refinarias de petróleo é a proximidade a

- a) sedes de empresas petroquímicas.
- b) zonas de importação de derivados.
- c) polos de desenvolvimento tecnológico.
- d) áreas de aglomerações de mão de obra.
- e) espaços com infraestrutura de circulação.

Resolução

Para que uma refinaria seja instalada deve, necessariamente, obedecer a fatores técnicos e logísticos e estar próxima a centros de consumo e outras áreas de produção. Em decorrência disso, está associada também às infraestruturas em termos de circulação.

Resposta: E

Mas era sobretudo a lã que os compradores, vindos da Flandres ou da Itália, procuravam por toda a parte. Para satisfazê-los, as raças foram melhoradas através do aumento progressivo das suas dimensões. Esse crescimento prosseguiu durante todo o século XIII, as abadias da Ordem de Cister, onde eram utilizados os métodos mais racionais de criação de gado, desempenharam certamente um papel determinante nesse aperfeiçoamento.

DUBY. G. **Economia rural e vida no campo no Ocidente medieval**. Lisboa: Estampa, 1987 (adaptado).

O texto aponta para a relação entre aperfeiçoamento da atividade pastoril e avanço técnico na Europa ocidental feudal, que resultou do(a)

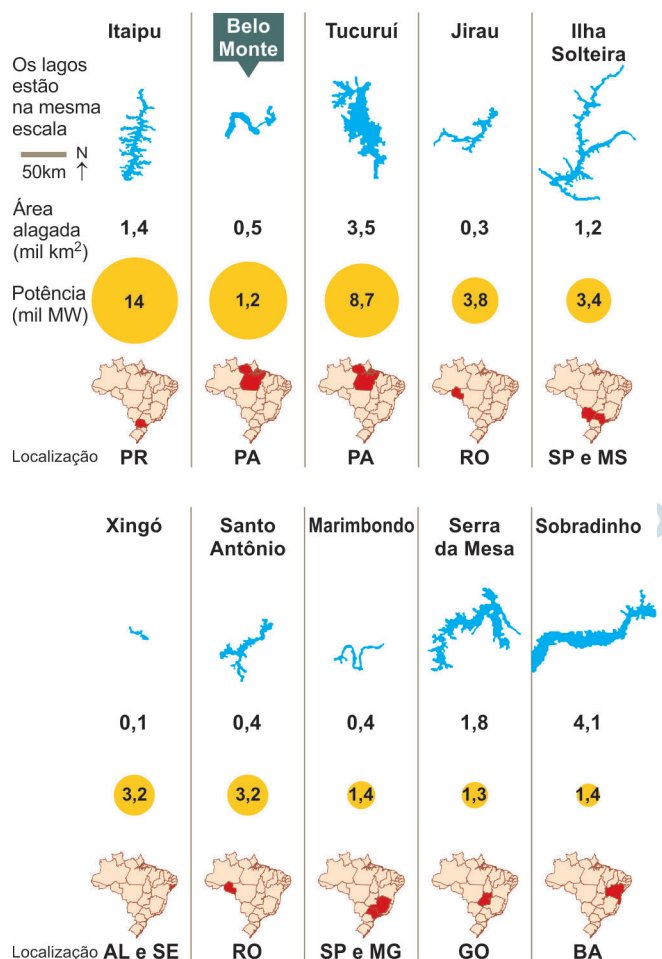
- a) crescimento do trabalho “escravo;
- b) desenvolvimento da vida urbana.
- c) padronização dos impostos locais.
- d) uniformização do processo produtivo.
- e) desconcentração da estrutura fundiária.

Resolução

O Renascimento Comercial e Urbano ocorrido na Europa Ocidental a partir do século XII provocou mudanças nas atividades agropecuárias do período, para atender às novas necessidades geradas pelo desenvolvimento mercantil e pelo crescimento demográfico. Daí o aperfeiçoamento da produção de lã citada no texto, paralelamente à derrubada de florestas e à drenagem de pântanos para suprir a alimentação de uma população em franco crescimento.

Resposta: **B**

Compare a energia e o alagamento das dez maiores usinas do Brasil



Fonte: Aneel, Furnas, Eletronorte, Itaipu Binacional, Chesf, Norte Energia, Energia Sustentável e Santo Antonio Energia.

Tudo sobre a batalha de Belo Monte. Disponível em: <http://arte.folha.uol.com.br>. Acesso em: 10 jan. 2014.

Comparando os dados das hidrelétricas, uma característica territorial positiva de Belo Monte é o(a)

- reduzido espaço relativo inundado.
- acentuado desnível do relevo local.
- elevado índice de urbanização nacional.
- presença dos grandes parques industriais.
- proximidade de fronteiras internacionais estratégicas.

Resolução

Ao compararmos os fatores elencados no ranking apresentado verificamos que a área alagada pela usina hidrelétrica de Belo Monte é relativamente pequena se considerarmos sua capacidade de geração, uma vez que foi construída na modalidade fio d'água, que não utiliza grandes reservatórios, reduzindo as barragens e a dimensão dos alagamentos. A usina, cuja potência é de 11,2 mil MW – a segunda maior do país, possui uma das menores áreas alagadas entre as usinas destacadas – 0,5 mil km².

Resposta: **A**

Trata-se da perda progressiva da produtividade de biomas inteiros, afetando parcelas muito expressivas dos domínios subúmidos e semiáridos em todas as regiões quentes do mundo. É nessas áreas, ecologicamente transicionais que a pressão sobre a biomassa se faz sentir com muita força, devido à retirada da cobertura florestal, ao superpastoreio e às atividades mineradoras não controladas, desencadeando um quadro agudo de degradação ambiental, refletido pela incapacidade de suporte para o desenvolvimento de espécies vegetais, seja uma floresta natural ou plantações agrícolas.

CONTI, J. B. A geografia física e as relações sociedade-natureza no mundo tropical. In: CARLOS; A. F. A. (Org.) **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto 1999 (adaptado).

O texto enfatiza uma consequência da relação conflituosa entre a sociedade humana e o ambiente que diz respeito ao processo de

- a) inversão térmica.
- b) poluição atmosférica.
- c) eutrofização da água.
- d) contaminação dos solos.
- e) desertificação de ecossistemas.

Resolução

Os ambientes transicionais, ecologicamente frágeis em relação a pressão exercida pelas atividades antrópicas como a pecuária, agricultura e mineração, são os biomas mais suscetíveis ao processo de desertificação. Estas atividades, quando realizadas de forma intensiva e reiterada, acabam por causar o empobrecimento e diminuição da umidade, tornando o solo infértil.

Resposta: E

O fenômeno da mobilidade populacional vem, E desde as últimas décadas do século XX, apresentando transformações significativas no seu comportamento, não só no Brasil como também em outras partes do mundo. Esses novos processos se materializam, entre outros aspectos, na dimensão interna, pelo redirecionamento dos fluxos migratórios para as cidades médias, em detrimento dos grandes centros urbanos; pelos deslocamentos de curta duração e a distâncias menores; pelos movimentos pendulares, que passam a assumir maior relevância nas estratégias de sobrevivência, não mais restritos aos grandes aglomerados urbanos.

OLIVEIRA, L. A. P.; OLIVEIRA, A. T. R. **Reflexões sobre os deslocamentos populacionais no Brasil.**

Rio de Janeiro: IBGE, 2011 (adaptada).

A redefinição dos fluxos migratórios internos no Brasil, no período apontado no texto, tem como causa a intensificação do processo de

- a) descapitalização do setor primário.
- b) ampliação da economia informal.
- c) tributação da área residencial citadina.
- d) desconcentração da atividade industrial.
- e) saturação da empregabilidade no setor terciário.

Resolução

A saturação dos grandes centros urbanos somada aos incentivos fiscais e o encarecimento da produção, tem feito com que a maior parte das atividades industriais sejam deslocadas para cidades que apresentam vantagens para a instalação das empresas, processo conhecido como descentralização da produção industrial. Tal processo tem servido como fator de atração de fluxos migratórios que se deslocam para cidades médias em busca de emprego ou provocado deslocamentos diários entre os municípios, conhecido como movimento pendular.

Resposta: **D**

A participação da mulher no processo de decisão política ainda é extremamente limitada em praticamente todos os países, independentemente do regime econômico e social e da estrutura institucional vigente em cada um deles. É fato público e notório, além de empiricamente comprovado, que as mulheres estão em geral sub-representadas nos órgãos do poder, pois a proporção não corresponde jamais ao peso relativo dessa parte da população.

TABAK, F. **Mulheres públicas**: participação política e poder. Rio de Janeiro: Leira Capital, 2002.

No âmbito do Poder Legislativo brasileiro, a tentativa de reverter esse quadro de sub-representação tem envolvido a implementação, pelo Estado, de

- a) leis de combate à violência doméstica.
- b) cotas de gênero nas candidaturas partidárias.
- c) programas de mobilização política nas escolas.
- d) propagandas de incentivo ao voto consciente.
- e) apoio financeiro às lideranças femininas.

Resolução

O percentual mínimo de 30% e máximo de 70% para candidaturas de cada gênero foi estabelecido pela lei 4.504/97 no artigo 10, parágrafo 3.º.

A participação de ambos os gêneros é essencial para o encaminhamento de políticas de inclusão para as mulheres.

Resposta: **B**

Palestinos se agruparam em frente a aparelhos de televisão e telas montadas ao ar livre em Ramalah, na Cisjordânia, para acompanhar o voto da resolução que pedia o reconhecimento da chamada Palestina como um Estado observador não membro da Organização das Nações Unidas (ONU). O objetivo era esperar pelo nascimento, ao menos-formal, de um Estado palestino. Depois da aprovação da resolução, centenas de pessoas foram à praça da cidade com bandeiras palestinas, soltaram fogos de artifício, fizeram buzinaços e dançaram pelas ruas. Aprovada com 138 votos dos 193 da Assembleia-Geral, a resolução eleva o status do Estado palestino perante a organização.

Palestinos comemoram elevação de status na ONU com bandeiras e fogos. Disponível em: <http://folha.com>.

Acesso em: 4 dez. 2012 (adaptado).

A mencionada resolução da ONU referendou o(a)

- a) delimitação institucional das fronteiras territoriais.
- b) aumento da qualidade de vida da população local.
- c) implementação do tratado de paz com os israelenses.
- d) apoio da comunidade internacional à demanda nacional.
- e) equiparação da condição política com a dos demais países.

Resolução

A aprovação de Resolução da ONU – Organização das Nações Unidas que reconhecia a Palestina como um Estado observador não membro da Organização pela Assembleia Geral reflete o apoio da parte da comunidade internacional à demanda nacional palestina que espera-se permita futuramente a criação de um Estado nacional palestino.

Resposta: **D**

Sou filho natural de uma negra, africana livre, da Costa da Mina (Nagô de Nação), de nome Luiza Mahin, pagã, que sempre recusou o batismo e a doutrina cristã. Minha mãe era baixa de estatura, magra, bonita, a cor era de um preto retinto e sem lustro, tinha os dentes alvíssimos como a neve, era muito altiva, geniosa, insofrida. Dava-se ao comércio — era quitandeira, muito laboriosa e, mais de uma vez, na Bahia, foi presa como suspeita de envolver-se em planos de insurreição de escravos que não tiveram efeito.

AZEVEDO E “Lá vai verso!”: Luiz Gama e as primeiras trovas burlescas de Getulina. In: . CHALHOUB, S.; PEREIRA, L. A. M. **A história contada**: capítulos de história social da literatura no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 1998 (adaptado).

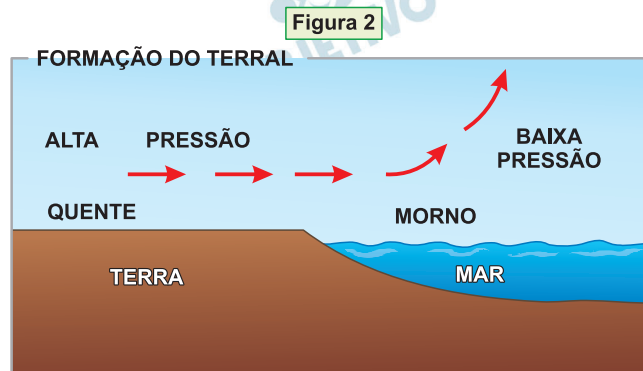
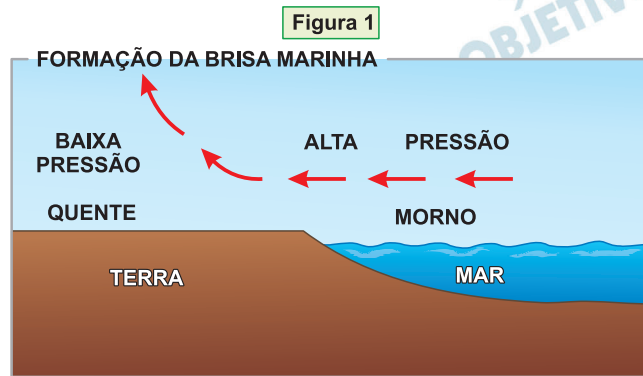
Nesse trecho de suas memórias, Luiz Gama ressalta a importância dos(as)

- a) laços de solidariedade familiar.
- b) estratégias de resistência cultural.
- c) mecanismos de hierarquização tribal.
- c) instrumentos de dominação religiosa.
- e) limites da concessão de alforria.

Resolução

Embora o texto transcrito também mencione aspectos de resistência política (envolvimento em “planos de insurreição de escravos”), a alternativa escolhida concentra-se no aspecto da resistência cultural à escravidão, expressada na não-aceitação do cristianismo imposto pela sociedade escravista. Entretanto, deve-se notar que a recusa a ser batizada só foi viabilizada pelo fato de se tratar de uma “negra livre”.

Resposta: **B**



SALGADO-LABOURIAU, M. L. **História ecológica da Terra**.
São Paulo: Edgard Blucher, 1994 (adaptado).

Nas imagens constam informações sobre a formação de brisas em áreas litorâneas. Esse processo é resultado de

- uniformidade do gradiente de pressão atmosférica.
- aquecimento diferencial da superfície.
- quedas acentuadas de médias térmicas.
- mudanças na umidade relativa do ar.
- variações altimétricas acentuadas.

Resolução

As figuras mostram o padrão de circulação dos ventos da brisa marinha e do terral em razão do aquecimento diferencial da superfície ao longo do dia.

Na figura 1, ventos oceânicos deslocam-se em direção ao continente em razão do maior aquecimento e, conseqüentemente, menor pressão atmosférica. Na figura 2, ao contrário, ventos de alta pressão e menor temperatura, deslocam-se do continente para o oceano.

Resposta: **B**

Durante o Estado Novo, os encarregados da propaganda procuraram aperfeiçoar-se na arte da empolgação e envolvimento das “multidões” através das mensagens políticas. Nesse tipo de discurso, o significado das palavras importa pouco, pois, como declarou Goebbels, “não falamos para dizer alguma coisa, mas para obter determinado efeito”.

CAPELATO, M. H. Propaganda política e controle dos meios de comunicação. In: PANDOLFI, D. (Org.). **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: FGV. 1999.

O controle sobre os meios de comunicação foi uma marca do Estado Novo, sendo fundamental à propaganda política, na medida em que visava

- a) a conquistar o apoio popular na legitimação do novo governo.
- b) ampliar o envolvimento das multidões nas decisões políticas.
- c) aumentar a oferta de informações públicas para a sociedade civil.
- d) estender a participação democrática dos meios de comunicação no Brasil.
- e) alargar o entendimento da população sobre as intenções do novo governo.

Resolução

A Constituição outorgada de 1937, que instituiu o Estado Novo, previa a ratificação do novo regime por meio de um plebiscito. Como este não chegou a ser realizado, o governo Vargas desenvolveu outros meios para popularizá-lo. Fizeram parte desse esquema propagandístico a criação do DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), a “Hora do Brasil” e a celebração de comemorações cívico-políticas ou de caráter trabalhista.

Resposta: **A**

TEXTO I

Sólon é o primeiro nome grego que nos vem à mente quando terra e dívida são mencionadas juntas. Logo depois de 600 a.C., ele foi designado “legislador” em Atenas, com poderes sem precedentes, porque a exigência de redistribuição de terras e o cancelamento das dívidas não podiam continuar bloqueados pela oligarquia dos proprietários de terra por meio da força ou de pequenas concessões.

FINLEY, M. **Economia e sociedade na Grécia antiga**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2013 (adaptado)

TEXTO II

A “Lei das Doze Tábuas” se tornou um dos textos fundamentais do direito romano, uma das principais heranças romanas que chegaram até nós. A publicação dessas leis, por volta de 450 a.C., foi importante pois o conhecimento das “regras do jogo” da vida em sociedade é um instrumento favorável ao homem comum e potencialmente limitador da hegemonia e arbítrio dos poderosos.

FUNARI, P. P. **Grécia e Roma**. São Paulo: Contexto, 2011 (adaptado)

O ponto de convergência entre as realidades Sociopolíticas indicadas nos textos consiste na ideia de que a democracia

- a) discussão de preceitos formais estabeleceu a democracia.
- b) invenção de códigos jurídicos desarticulou as aristocracias
- c) formulação de regulamentos oficiais instituiu as sociedades.
- d) definição de princípios morais encerrou os conflitos de interesses.
- e) criação de normas coletivas diminuiu as desigualdades de tratamento.

Resolução

A similitude entre as reformas de Sólon e a Lei das Doze Tábuas tem caráter genérico, pois somente a segunda estabelece claramente a igualdade dos cidadãos perante a lei. Já as reformas de Sólon têm caráter mais pontual, pois diminui as desigualdades de direitos sem chegar a eliminá-las (haja vista o estabelecimento de uma estrutura política censitária).

Resposta: E

Com a Lei de Terras de 1850, o acesso à terra só passou a ser possível por meio da compra com pagamento em dinheiro. Isso limitava, ou mesmo praticamente impedia, o acesso à terra para os trabalhadores escravos que conquistavam a liberdade.

OLIVEIRA, A. U. Agricultura brasileira: transformações recentes.
In: ROSS, J. L. S. **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2009.

O fato legal evidenciado no texto acentuou o processo de

- a) reforma agrária.
- b) expansão mercantil.
- c) concentração fundiária.
- d) desruralização da elite.
- e) mecanização da produção.

Resolução

A referida lei tinha, dentre outros objetivos, a mudanda da posse da terra como mercadoria. As terras improdutivas deveriam ser devolvidas ao estado que, por sua vez, seriam leiloadas mediante ao pagamento em dinheiro. Tais terras foram denominadas como devolutas e dificultaram o acesso à terra para as classes de trabalhadores no campo.

Resposta: **C**

Estão aí, como se sabe, dois candidatos à presidência, os senhores Eduardo Gomes e Eurico Dutra, e um terceiro, o senhor Getúlio Vargas, que deve ser candidato de algum grupo político oculto, mas é também o candidato popular. Porque há dois “queremos”: o “queremos” dos que querem ver se continuam nas posições e o “queremos” popular... Afinal, o que é que o senhor Getúlio Vargas é? É fascista? É comunista? É ateu? É cristão? Quer sair? Quer ficar? O povo, entretanto, parece que gosta dele por isso mesmo, porque ele é “à moda da casa”.

A **Democracia**. 16 set. 1945. apud GOMES. A.C.; D'ARAÚJO, M. C. **Getulismo e trabalhismo**. São Paulo: Ática. 1989.

O movimento político mencionado no texto caracterizou-se por

- a) reclamar a participação das agremiações partidárias.
- b) apoiar a permanência da ditadura estadonovista.
- c) demandar a confirmação dos direitos trabalhistas.
- d) reivindicar a transição constitucional sob influência do governante.
- e) resgatar a representatividade dos sindicatos sob controle social.

Resolução

O movimento a que o texto se refere foi denominado “queremismo” porque o slogan do PTB era “Queremos Getúlio”, ou seja, defendia a continuidade do governo vargista, independentemente da descaracterização do regime estadonovista implantada por Vargas ao longo de 1945.

Resposta: D

O instituto popular, de acordo com o exame da razão, fez da figura do alferes Xavier o principal dos Inconfidentes, e colocou os seus parceiros a meia ração de glória. Merecem, decerto, a nossa estima aqueles outros; eram patriotas. Mas o que se ofereceu a carregar com os pecadores de israel, o que chorou de alegria quando viu comutada a pena de morte dos seus companheiros, pena que só ia ser executada nele, o enforcado, o esquartejado, o decapitado, esse tem de receber o prêmio na proporção do martírio, e ganhar por todos, visto que pagou por todos.

W ASSIS, M. *Gazeta de Notícias*, n. 114, 24 abr. 1892.

No processo de transição para a República, a narrativa machadiana sobre a Inconfidência Mineira associa

- a) redenção cristã e cultura cívica.
- b) veneração aos santos e radicalismo militar.
- c) apologia aos protestantes e culto ufanista.
- d) tradição messiânica e tendência regionalista.
- e) representação eclesiástica e dogmatismo ideológico.

Resolução

A questão aborda o esforço realizado pela recém-proclamada República Brasileira para encontrar um herói que o simbolizasse e que não tivesse vínculos com o passado monárquico do País. Esse objetivo foi alcançado com a reconstrução da figura de Tiradentes, não valorizado durante o Império devido a suas convicções políticas. Reforçando o projeto republicano, o visual de Tiradentes foi associada à própria imagem de Cristo, o que facilitou sua penetração entre as camadas populares.

Resposta: **A**

No período anterior ao golpe militar de 1964, os documentos episcopais indicavam para os bispos que o desenvolvimento econômico, e claramente o desenvolvimento capitalista, orientando-se no sentido da justa distribuição da riqueza, resolveria o problema da miséria rural e, Conseqüentemente, suprimiria a possibilidade do proselitismo e da expansão comunista entre os camponeses. Foi nesse sentido que o golpe de Estado, de 31 de março de 1964, foi acolhido pela igreja.

MARTINS, J. S. **A política do Brasil**: lúmpen e místico. São Paulo: Contexto. 2011 (adaptado).

Em que pesem as divergências no interior do clero após a instalação da ditadura civilmilitar, o posicionamento mencionado no texto fundamentou-se no entendimento da hierarquia católica de que o(a)

- a) luta de classes é estimulada pelo livre mercado.
- b) poder oligárquico é limitado pela ação do Exército.
- c) doutrina cristã é beneficiada pelo atraso do interior.
- d) espaço político é dominado pelo interesse empresarial.
- e) manipulação ideológica é favorecida pela privação material.

Resolução

O surgimento e atuação das Ligas Camponesas, de orientação comunista, em 1955, alertou o episcopado brasileiro acerca do risco (sob o ponto de vista da Igreja Católica) de que a permanência das desigualdades socioeconômicas no campo brasileiro pudessem estimular a subversão. Assim, dentro de uma óptica até certo ponto conservadora, a hierarquia eclesiástica propunha o aperfeiçoamento das relações de trabalho vigentes no meio rural, como forma de impedir o crescimento de ideias revolucionárias.

Resposta: E

O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE. D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. **Cadernos do CRH (UFBA)**. v. 19, 2006 (adaptado).

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

- a) participação direta periódica do cidadão.
- b) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- c) interlocução entre os poderes governamentais.
- d) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
- e) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

Resolução

Habermas criou o conceito de democracia deliberativa, segundo a qual deve ocorrer a participação da sociedade civil na administração pública, através de debates, conforme o próprio texto do exercício expõe.

Resposta: **B**

Uma pessoa vê-se forçada pela necessidade a pedir dinheiro emprestado. Sabe muito bem que não poderá pagar, mas vê também que não lhe emprestarão nada se não prometer firmemente pagar em prazo determinado. Sente a tentação de fazer a promessa; mas tem ainda consciência bastante para perguntar a si mesma: não é proibido e contrário ao dever livrar-se de apuros desta maneira? Admitindo que se decida a fazê-lo, a sua máxima de ação seria: quando julgo estar em apuros de dinheiro, vou pedi-lo emprestado e prometo pagá-lo, embora saiba que tal nunca sucederá.

KANT, I. **Fundamentação da metafísica dos costumes.**

São Paulo: Abril Cultural, 1980.

De acordo com a moral kantiana, a “falsa promessa de pagamento” representada no texto

- a) assegura que a ação seja aceita por todos a partir da livre discussão participativa.
- b) garante que os efeitos das ações não destruam a possibilidade da vida futura na terra.
- c) opõe-se ao princípio de que toda ação do homem possa valer como norma universal.
- d) materializa-se no entendimento de que os fins da ação humana podem justificar os meios.
- e) permite que a ação individual produza a mais ampla felicidade para as pessoas envolvidas.

Resolução

A ética em Kant tem como conceito central o imperativo categórico, o dever de toda pessoa agir conforme princípios aos quais considera que seriam benéficos caso fossem seguidos por todos. Para Kant, porém, a falsa promessa é moralmente permissível porque será praticada apenas para escapar de apuros, mas não pode valer como lei universal.

Resposta: **C**

O terremoto de 8,8 na escala Richter que atingiu a costa oeste do Chile, em fevereiro, provocou mudanças significativas no mapa da região. Segundo uma análise preliminar, toda a cidade de Concepción se deslocou pelo menos três metros para a oeste, enquanto Santiago, mais próxima do local do evento, deslocou-se quase 30 centímetros para a oeste-sudoeste. As cidades de Valparaíso, no Chile, e Mendoza, na Argentina, também tiveram suas posições alteradas significativamente (13,4 centímetros e 8,8 centímetros, respectivamente).

Revista InfoGNSS, Curitiba, n. 31. 2010.

No texto, destaca-se um tipo de evento geológico frequente em determinadas partes da superfície terrestre. Esses eventos estão concentrados em

- a) áreas vulcânicas, onde o material magmático se eleva, formando cordilheiras.
- b) faixas costeiras, onde o assoalho oceânico recebe sedimentos, provocando *tsunamis*.
- c) estreitas faixas de intensidade sísmica, no contato das placas tectônicas, próximas a dobramentos modernos.
- d) escudos cristalinos, onde as rochas são submetidas aos processos de intemperismo, com alterações bruscas de temperatura.
- e) áreas de bacias sedimentares antigas, localizadas no centro das placas tectônicas, em regiões conhecidas como pontos quentes.

Resolução

A região descrita abrange o choque das placas tectônicas de Nazca e Sul-Americana na costa oeste do continente americano. Assim, os movimentos orogênicos promovem abalos sísmicos que resultam em terremotos de grande intensidade típicos de dobramentos modernos.

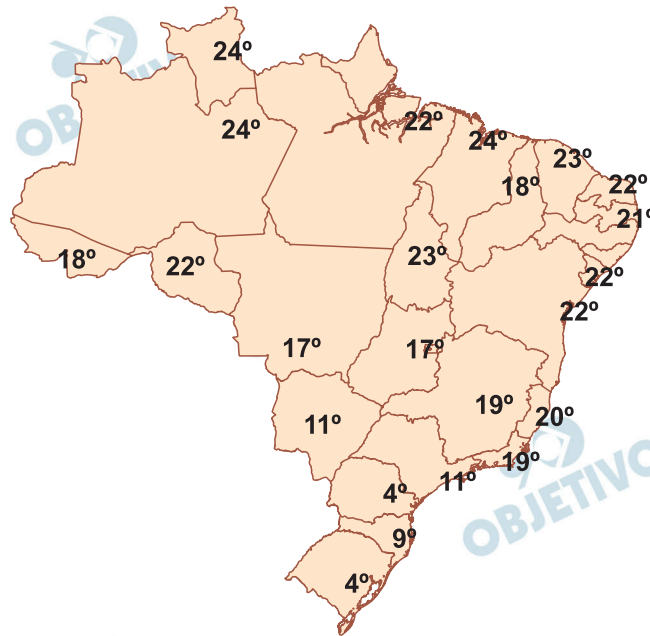
Resposta: **C**

Figura 1

Mínimas – Quinta-feira

CPTEC/INPE

28/08/2014

Disponível em: <http://img0.inpe.br>.

Acesso em 25 ago. 2014 (adaptado).

Disponível em: <http://imagens.climatempo.com.br>.

Acesso em: 25 ago. 2014 (adaptado).

Figura 2

Umidade relativa do ar, por região do país, para o dia 28/08/2014	
Regiões	Umidade relativa (intervalo médio)
Norte	60 – 70%
Nordeste	90 – 100%
Centro-Oeste	55 – 65%
Sudeste	65 – 75%
Sul	90 – 70%

No dia em que foram colhidos os dados meteorológicos apresentados, qual fator climático foi determinante para explicar os índices de umidade relativa do ar nas regiões Nordeste e Sul?

- Altitude, que forma barreiras naturais.
- Vegetação, que afeta a incidência solar.
- Massas de ar, que provocam precipitações.
- Correntes marítimas, que atuam na troca de calor.
- Continentalidade, que influencia na amplitude da temperatura.

Resolução

Os dados meteorológicos apresentados quanto à umidade elevada para as regiões Nordeste e Sul, para o período observado (28/08/2014), devido à atuação das massas de ar que provocam as precipitações.

Resposta: **C**

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

OBJETIVO

Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. In: **Pensadores**. São Paulo: Nova Gunman 1991 (adaptado).

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da *pólis* pressupõe que

- a) o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- b) o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- c) a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.
- d) a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
- e) a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum.

Resolução

Aristóteles relaciona estreitamente política e moral. O fim da política é produzir a felicidade humana, através da investigação das formas de governo. O texto do exercício subordina as demais ciências à política.

Resposta: C

O comércio soube extrair um bom proveito da interatividade própria do meio tecnológico. A possibilidade de se obter um alto, desenho do perfil de interesses do usuário, que deverá levar às últimas consequências o princípio da oferta como isca para o desejo consumista, foi o principal deles.

SANTAELLA, L. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das minhas à cibercultura. São Paulo; Paulus, 2003 (adaptado).

Do ponto de vista comercial, o avanço das novas tecnologias, indicado no texto, está associado à

- a) atuação dos consumidores como fiscalizadores da produção.
- b) exigência de consumidores conscientes de seus direitos.
- c) relação direta entre fabricantes e consumidores.
- d) individualização das mensagens publicitárias.
- e) manutenção das preferências de consumo.

Resolução

A interatividade tecnológica permite ao comércio antecipar-se às demandas do mercado adequado as mensagens publicitárias às aspirações do mercado consumidor. Portanto a tecnologia a serviço dos agentes do mercado viabilizam praticamente a personalização ou individualização das mensagens publicitárias.

Resposta: **D**

Figura 1
Recorte de Maria
Bonita, década de 1930.



ABRAÃO, B. Disponível em:
www.brasilcult.pro.br.
Acesso em: 18 maio 2013.

Figura 2
Traje de coleção de
Zuzu Angel.



Disponível em:
www.zuzuangel.com.br.
Acesso em: 18 maio 2013.

Elaborada em 1969, a releitura contida na Figura 2 revela aspectos de uma trajetória e obra dedicada à

- valorização de uma representação tradicional da mulher.
- descaracterização de referências do folclore nordestino.
- fusão de elementos brasileiros à moda da Europa.
- massificação do consumo de uma arte local.
- criação de uma estética de resistência.

Resolução

Zuzu Angel se inspirou em Maria Bonita, personagem do cangaço brasileiro para criar um modelo estético e desafiador do regime militar. Convém lembrar que Suart Edgard, filho de Zuzu, militou politicamente na esquerda e desapareceu durante o regime militar.

Resposta: E